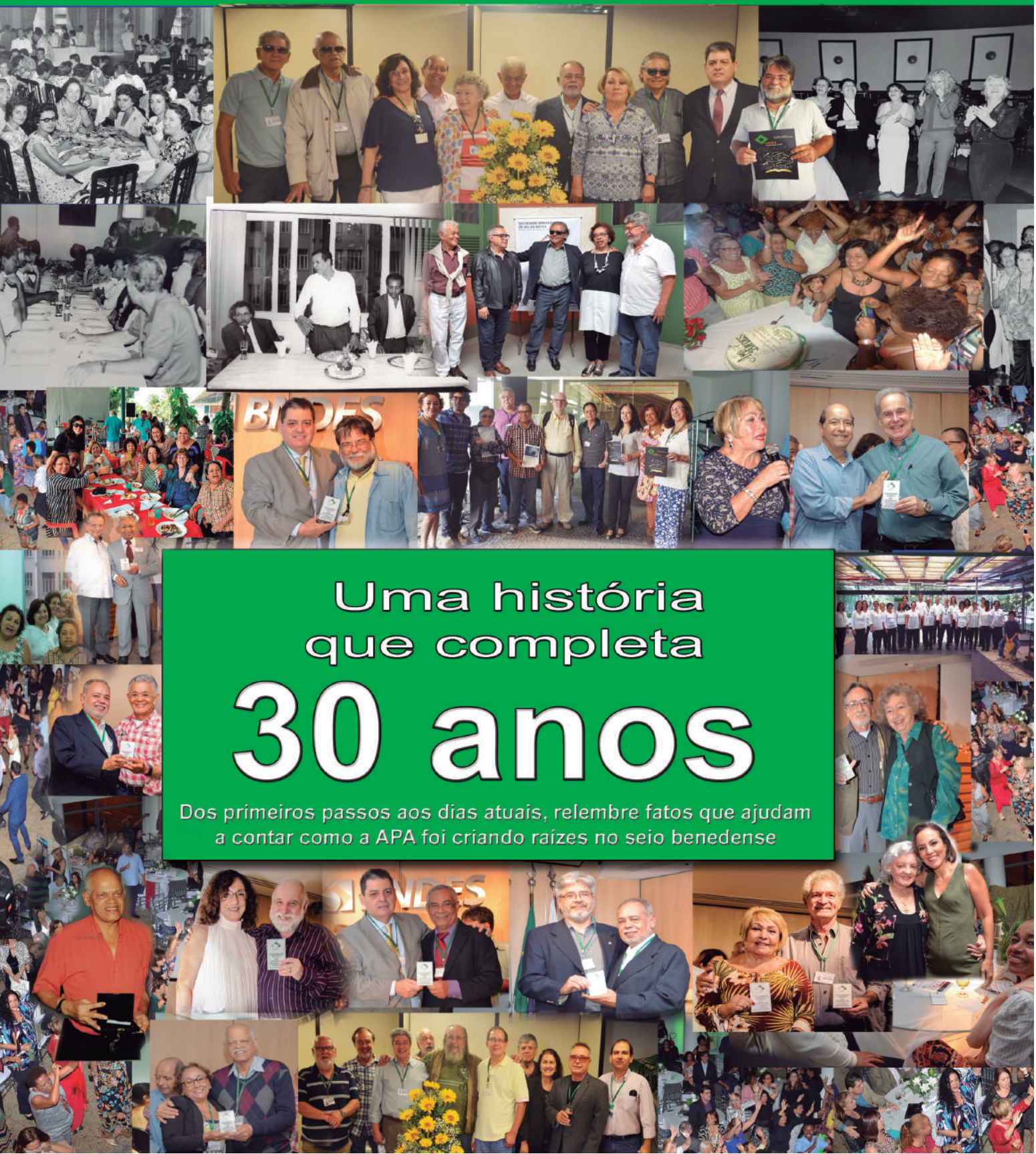


REVISTA

APA-FAPES/BNDES

Associação dos Empregados e Empregados-Aposentados dos Patrocinadores e/ou dos Participantes da FAPES/BNDES

Ano III - edição número 5 - mai/jun/jul/ago 2017



Uma história que completa 30 anos

Dos primeiros passos aos dias atuais, relembre fatos que ajudam a contar como a APA foi criando raízes no seio benedense

ESTE ANIVERSÁRIO, A GENTE CELEBRA JUNTOS.



65 ANOS DE BNDES E O COMEÇO DE UMA GRANDE PARCERIA.

Agora, todas as vantagens da melhor solução de crédito se uniram à praticidade de comprar online.

Os produtos da Americanas.com, Submarino, Shoptime e Sou Barato já podem ser adquiridos com o Cartão BNDES em um site dedicado a clientes corporativos, o B2W Empresas.

Acesse
www.b2wempresas.com
e conheça.



B2WEMPRESAS +

americanas.com



shoptime

[Sou Barato](http://SouBarato)





APABNDES

Ass. dos Empregados e Empregados
-Aposentados dos Patrocinadores
e/ou Participantes da FAPES/BNDES

www.apabndes.org.br
apa1@bndes.gov.br
secretaria@apabndes.org.br
PABX: (21) 2262-2726

Diretoria

Presidente

Antonio Miguel Fernandes

Vice-Presidente

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretor Jurídico

Hamilton de Mesquita Pinto

Adjunto

Aluisio Marques Mendes

Diretor Financeiro

Luiz Ferreira Xavier Borges

Adjunto

João Furtado de Aquino

Diretor Administrativo

Nilson Batista dos Santos

Adjunto

Luiz Gomes Barcelos

Diretora Social

Madeilene Perez de Carvalho

Diretor Cultural

Marcio Augusto Verde

Diretora de Apoio Assistencial

Suely Domingues Canero

Adjunto

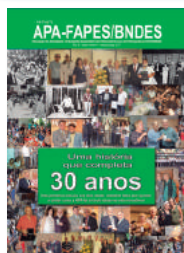
Nelly Toffano Costa

Assessora de Comunicação

Suely Domingues Canero

Sumário

EDITORIAL	04
ARTIGO	06
INSTITUCIONAL	08
ENTREVISTA	14
MEMÓRIA – A HISTÓRIA DA APA	18
A APA HOJE	46
CULTURA	56
CERIMÔNIA	60
COMEMORAÇÃO	62
AÇÃO SOCIAL	64
CRÔNICA	66



A Revista APABNDES é publicada pela
ACSL Editoração Eletrônica LTDA.
CNPJ: 07.953.020/0001-26
Inscrição Municipal: 0.564.892-0



Circulação: agosto de 2017

Conselho Editorial

Antonio Miguel Fernandes
Luiz Ferreira Xavier Borges
Suely Domingues Canero
Nilson Batista dos Santos
Hamilton de Mesquita Pinto

Gerente do projeto revista
Afonso Celso Leal

Jornalista responsável
Tony Carvalho – RJ 23265-JP

Revisão
Suely Domingues Canero

Projeto gráfico, diagramação e infografia
Tony Carvalho
Foco Comunicação
(21) 3269-2845

Agradecimentos
A todos os diretores, funcionários e associados que, direta ou indiretamente, contribuíram para a produção desta revista.

Conselho Deliberativo

Antonio Saraiva da Rocha
Helio Pires da Silveira
Luiz Carlos Batista
Mauro Bottino
Paulo Roberto Guerra
Rui de Castro Celani
Sonia Maria Rodrigues Guedes

Conselho Fiscal

Aluisio Cardoso dos Santos
Luiz Alfredo Café
Luiz Eduardo Cunha Mello
Lucimar Ramos Fortunato
Orlando Zeferino de Oliveira

30 anos de dedicação

Caros colegas associados,

Quis o destino que eu estivesse à frente da APA no ano em que ela completa 30 anos de fundação. Esse marco é motivo de muita honra para todos nós.

Ao olharmos para o passado, vemos quantos colegas dedicaram parte de seu tempo para que a entidade crescesse e gerasse frutos. A APA foi construída por colegas que contribuíram com grande esforço, dentro de uma estrutura humilde. Muitos desses colegas já não estão mais conosco. Outros ainda estão e um deles é o nosso diretor administrativo Nilson Batista, que também já foi presidente da entidade.

A APA é resultado do esforço de um grupo visionário de colegas que entenderam que os laços com o BNDES não se encerrariam com a aposentadoria. E a tendência de todos nós é aposentarmos e termos uma vida ainda bastante ativa. A entidade cresceu muito, principalmente nos últimos anos. Temos lutas fortes a serem enfrentadas junto com as demais associações do Sistema BNDES, sempre mantendo um espírito de harmonia e colaboração com todas elas. Entendemos que só unidos poderemos manter nossos direitos e tentar impedir que tirem aquilo que nós conquistamos por merecimento e por contribuições.

Estamos vivendo um momento especial, que é a briga por nossos direitos em relação ao fundo de pensão.

Nós ainda não tivemos sucesso, mas são apenas batalhas que não foram vencidas. A guerra continua, no sentido de proteger todos os direitos dos nossos associados. É importante que continuemos cada vez mais unidos e acreditando na nossa entidade. A APA somos nós e representa o que foi, o que é e o que será o BNDES.

“A APA é resultado do esforço de um grupo visionário de colegas que entenderam que os laços com o BNDES não se encerrariam com a aposentadoria”.

Diante dos desafios atuais, rever o passado nos fortalece, pois demonstra que a APA não chegou até aqui ao acaso. Demonstra também que são nesses momentos que devemos permanecer mais unidos. Só assim, poderemos ultrapassar as barreiras do presente e vislumbrar um futuro com menos turbulências.

Ao contarmos a história dos 30 anos da APA, através de depoimentos e de pesquisas, esta edição da Revista da APA presta um tributo a todos os benedenses que, direta ou indiretamente, contribuíram para que a APA chegasse até aqui.

Mas o tempo não para e o trabalho também não pode ficar estacionado no passado. A Diretoria atual, capitaneada por mim, sabe muito bem disso e, mesmo diante de um cenário repleto de incertezas, continua desenvolvendo um belo trabalho em todas as frentes: Luiz Borges, nos assuntos institucionais e relacionados à FAPES; Hamilton de Mesquita Pinto nos temas jurídicos; João Aquino no Financeiro; Nilson Batista no Administrativo; Madeilene Perez no Social, Suely Canero no Apoio Assistencial e Márcio Verde na área cultural. Sem esquecer, claro, dos diretores adjuntos e dos colegas que integram os Conselhos Deliberativo e Fiscal, fundamentais para uma gestão que trilha pelos caminhos da transparência.

Aos associados, razão maior da existência de uma entidade, o agradecimento pela confiança e o apoio nos projetos que são realizados.

E que venham mais 30 anos!

Antonio Miguel Fernandes
Presidente da APA

A PRODUÇÃO QUE PASSA PELAS ESTRADAS DE GOIÁS JÁ CHEGA A 150 PAÍSES.



O programa Goiás na Frente é um salto de desenvolvimento jamais experimentado pela gente goiana. 9 bilhões de reais estão sendo investidos em educação, pesquisa, saúde, segurança, saneamento, infraestrutura e em outras áreas que estão promovendo grandes avanços sociais e econômicos em todos os municípios.

E reconhecendo a importância do agronegócio, o Governo de Goiás está reconstruindo, recuperando e abrindo novas estradas para o escoamento rápido e seguro da produção agrícola e pecuária, tornando os produtos goianos ainda mais competitivos nos mercados interno e externo. Um governo planejado trabalha com vias de duas mãos: por uma, seguem os investimentos, por outra, chega o desenvolvimento.

PROGRAMA
GO GOIÁS
NA FRENTE

**GOVERNO
DE GOIÁS**
INOVAÇÃO QUE CUIDA DAS PESSOAS

Redefinindo a esquerda

Em meados do século XX prevalecia a crença de que a humanidade evoluiria em direção ao predomínio do comunismo ou modalidades de socialismo. Agora, em pleno novo milênio, percebemos o quanto essa previsão contrasta com a realidade.

Após atemorizar o establishment das nações capitalistas, o comunismo desmoronou na União Soviética e outros países da Europa Oriental, enquanto os antes poderosos partidos comunistas da Europa Ocidental foram quase dizimados e o apelo do socialismo nos países em desenvolvimento empalideceu. Apesar de formalmente comunistas, China e Vietnã tornaram-se paraísos da iniciativa privada. Os remanescentes regimes comunistas empedernidos, como o da Coreia do Norte, simbolizam o que há de politicamente grotesco e maléfico.

No caso da América Latina, Cuba desiludiu os que a encaravam como modelo a ser seguido. O pretenso socialismo reinante na Venezuela se restringe ao autoritarismo bagunçado indutor do caos social e econômico. No Brasil e Argentina, os então autotitulados como governos de esquerda, comandados pelo PT e Partido Peronista, provocaram danos cuja superação demandará longo prazo.

Como decorrência dos fatos apontados surgiu, principalmente na América Latina, um espaço vazio no cenário partidário conduzindo

à orfandade política os eleitores discordantes do pensamento de direita. Sem opções compatíveis com seus anseios ideológicos, esses eleitores acabam votando no “menos pior” ou se abstendo. Tal situação evidencia a urgência histórica em ocupar o citado espaço vazio mediante novos partidos de esquerda democrática, moderna e digna de credibilidade.

Trata-se de um projeto ambicioso, inclusive devido à escassez de latino-americanos dotados de talento e coragem suficientes para implemen-

tá-lo. Porém, se perdurar a ausência de iniciativas nesse sentido, a mediocridade das alternativas político-partidárias disponíveis continuará aumentando.

A primeira etapa desse projeto consistiria em redesenhar o conceito de esquerda, desassociando-o de obsoletos dogmas, tais como o da estatização da economia. Não porque as empresas privadas sejam comandadas por seres angelicais e ultra eficazes, mas sim porque o sistema produtivo funciona melhor em mãos de particulares



reprodução

“Como decorrência dos fatos, surgiu, principalmente na América Latina, um espaço vazio no cenário partidário conduzindo à orfandade política os eleitores discordantes do pensamento de direita,,

e, na verdade, o povo não se beneficia em nada com a presença das estatais.

Posicionar-se politicamente à esquerda consiste hoje em apoiar um conjunto diversificado de objetivos, entre os quais se incluem:

a) declínio da inequidade social, mediante: investimentos em educação, saúde, saneamento, habitação, transporte coletivo e promoção social; estabelecimento de políticas salarial e tributária condizentes com a melhor distribuição de renda; reestruturação da previdência social; e valorização dos sindicatos;

b) engajamento incisivo nas ações preservadoras da ecologia; fomento à cooperação internacional em amplo espectro de atividades;

c) fidelidade à democracia; respeito à diversidade racial, religiosa e de orientação sexual; liberdade de criação e divulgação literária e artística.

Nenhum desses objetivos é incompatível com o capitalismo e, por outro lado, não há dúvidas de que favorecem o alcance de elevadas taxas de crescimento econômico e progresso social.

Fonte: O Globo.

Marcello Averborg é economista e por três décadas lecionou economia na Universidade Federal Fluminense (UFF). Trabalhou para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) durante cerca de vinte anos, onde foi chefe dos departamentos de Planejamento, Avaliação de Programas e de Indústria Naval, além de assessorar a presidência. É ex-assessor do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Washington, onde exerceu a função de “Country Economist” para a Argentina e Paraguai, e foi secretário de planejamento do Estado do Rio de Janeiro. Averborg é formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pós-graduado pelo Instituto Latinoamericano y del Caribe de Planificación Económica y Social (ILPES/CEPAL – Chile) e pela Universidade de Paris. Participou como conferencista nos cursos “Economic Development in Latin America”, na George Washington University e “The Politics of Economic Integration”, na Georgetown University, ambas em Washington. Atualmente Marcello é consultor econômico nos EUA.

rentcars.com

Compare mais de 100 locadoras e economize até 60%.

Alugue um carro em todo o Brasil e em mais 125 países de forma fácil, segura e sempre com o melhor preço.



Economize até 60%



Parcela em até 12X



Pague reservas internacionais em Reais, sem IOF



Atendimento 7 dias por semana



Melhor preço garantido



Desconto no boleto

Hertz

movida

Localiza

AVIS

unidas

Budget

fofo

Alamo

E mais de 100 locadoras no Brasil e no Mundo.

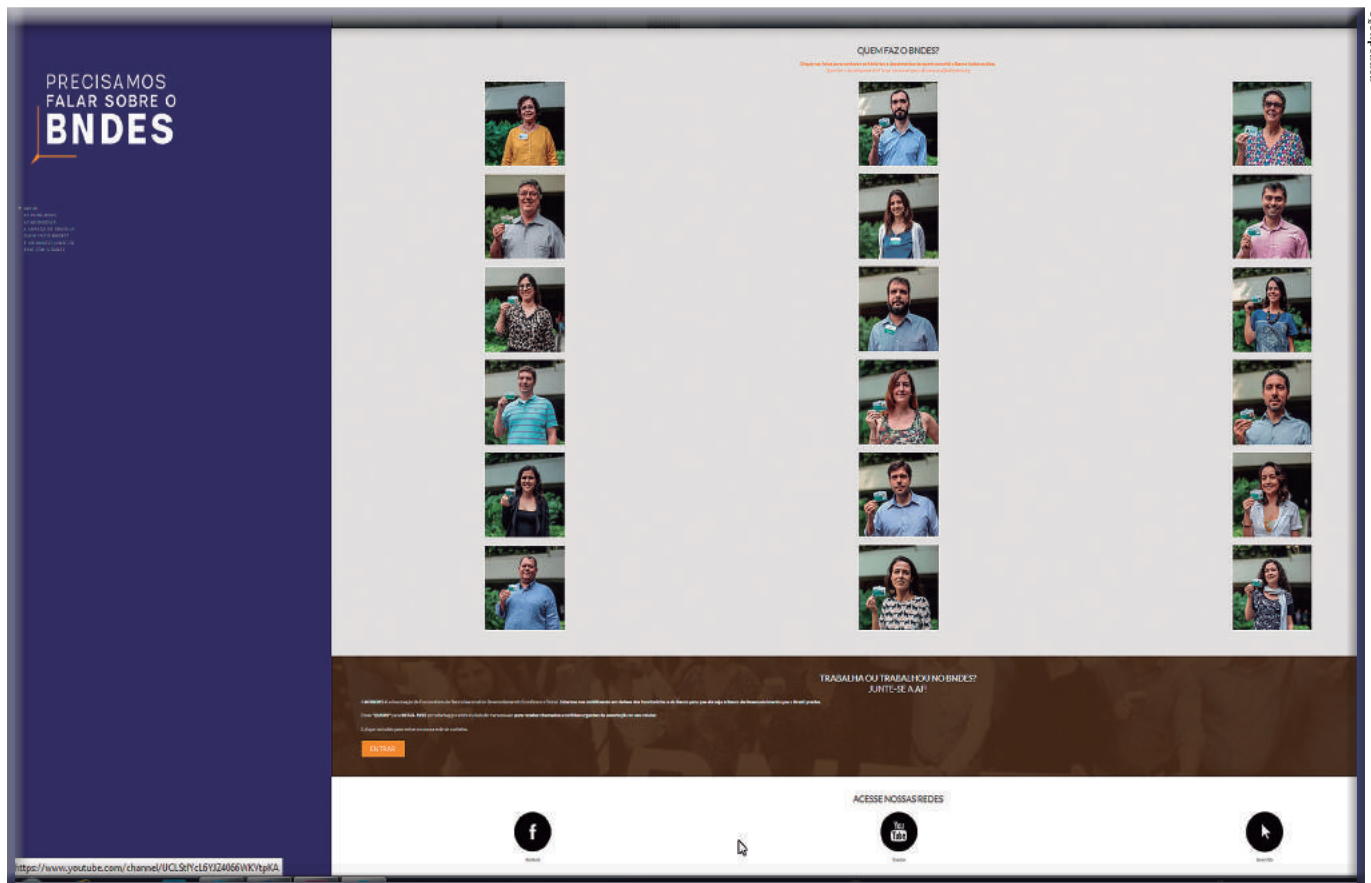
www.rentcars.com

Capitais 4000 1998

Demais localidades 0800 940 4512

Disponível na App Store

Disponível na Google play



No site, em uma das páginas, o internauta clica sobre fotografias de funcionários ativos e aposentados e tem acesso a belos depoimentos de amor à instituição

Em defesa do BNDES

AFBNDES lança site que destaca o papel da instituição

Por que o BNDES está sendo alvo de tantos questionamentos? A quem interessa enfraquecer o BNDES? Afinal, o que está acontecendo? Essas e outras perguntas são respondidas no site (www.precisamosfalarsobreobn-des.com.br) criado pela AFBNDES, que está no ar desde o último dia 19 de junho. A ideia dos organizadores é apresentar à sociedade a

verdadeira face da instituição, destacando o seu papel como um dos maiores bancos de desenvolvimento do mundo e, hoje, o principal instrumento do Governo Federal para o financiamento de longo prazo e investimento em todos os segmentos da economia brasileira.

Em uma das seções da página, são publicados depoimentos de benedenses que fazem questão

de deixar registrados seus sentimentos em relação à instituição. “A ideia é dar voz àqueles que quiserem participar e demonstrar para os leitores que os funcionários do BNDES são gente como a gente. Queremos dar espaço aos ex-funcionários e funcionários, ativos e aposentados, se manifestarem em defesa do Banco compartilhando seu vínculo com o BNDES, suas histórias de traba-

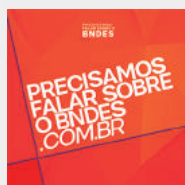
lho ou projetos bacanas que participaram, suas impressões sobre os recentes acontecimentos, seus testemunhos sobre a importância do BNDES para o País, suas visões sobre como fazer um BNDES melhor, suas expectativas acerca do futuro do Banco. “Vários questionamentos foram levantados nos últimos tempos, muitas vezes de forma distorcida. Por isso, nós precisamos falar sobre o BNDES. E ninguém melhor do que nós, funcionários e funcionárias, para fazermos isso”, declara o benedense Luiz Ferreira Xavier Borges, vice-presidente da APA.

No site, os funcionários explicam que não são contra as investigações, e sim contra a maneira que elas têm sido conduzidas. “Não aceitamos acusações genéricas e divulgações levianas de informações parciais”, dizem os funcionários, afirmando que contestam campanhas difamatórias “com espetáculos midiáticos”.

Os funcionários também aproveitam para chamar a atenção para uma medida provisória do governo Temer que altera a taxa de juros do banco e que “enfraquece a atuação do BNDES”. Outros temas tratados são a importância do Banco, a po-

lítica de campeões nacionais, os aportes do Tesouro Nacional, entre outros pontos.

A dirigente do Sindicato dos Bancários do Estado de São Paulo, Ivone Silva, reforça a importância dessa campanha em defesa do BNDES. “O Sindicato está junto nessa luta. Vamos divulgar todas as ações de defesa do BNDES e sua manutenção como banco público que tem políticas econômicas e sociais de suma importância no país. O desmonte do BNDES significa a descapitalização do país e menos geração de emprego”, afirma.



Quem faz o BNDES

Na página, há uma seção em que são publicados depoimentos de benedenses ativos e aposentados. Se você é benedense e também quer dar o seu depoimento, basta entrar em contato com a AFBNDES



“O que define a grandeza de uma organização são a missão e os valores, mas, acima de tudo, são as pessoas que nela trabalham e compartilham tais princípios os responsáveis pela sua efetividade. Tenho vivenciado isso, na prática, durante esses 25 anos de trabalho no BNDES. Competência técnica, comprometimento com o desenvolvimento do Brasil e rigor ético não são meras expressões a servirem de ornamento ao corpo funcional desta casa. Quem trabalha ou já trabalhou em ou com o BNDES sabe perfeitamente do que estou falando.

Por isso, neste momento difícil da vida nacional, onde a defesa das empresas estatais se confunde com a própria luta pela manutenção de nossa soberania, defender o BNDES é apostar que continuaremos sonhando e realizando a mais alta aspiração de nosso povo: a construção de uma sociedade justa, igualitária, na qual o progresso não seja apenas um lema de bandeira.”

Celso Silva trabalha há 25 anos no Banco.

Fonte: <http://www.precisamosfalarsobreobndes.com.br/>

PRECISAMOS FALAR SOBRE O BNDES

- ◆ INÍCIO
- AS PERGUNTAS
- AS RESPOSTAS
- A AMEAÇA DE BRASÍLIA
- QUEM FAZ O BNDES?
- É DO BNDES? JUNTE-SE
- FALE COM A GENTE

AS PERGUNTAS

Clique nas perguntas para ler as informações que não estão sendo contadas sobre o BNDES.

QUAL É A IMPORTÂNCIA DO BNDES?

- Por que o Brasil precisa de um Banco de Desenvolvimento?
- O que o BNDES faz pelo Brasil? Quem o Banco apoiou nos últimos anos?
- Qual a diferença entre o BNDES e um banco normal?

COMO FUNCIONA O BNDES?

- O BNDES "dá" dinheiro?
- O BNDES é uma Caixa Preta?
- Por que há sigilo bancário nas operações?
- Os juros do BNDES são uma "bolsa-empresário"?
- Podem ocorrer irregularidades como apoiarem uma empresa em más condições financeiras?

O BNDES APOIA OBRAS NO EXTERIOR?

- Com tanta carência no Brasil, por que o Banco apoia obras fora do país?
- O BNDES deu dinheiro para Cuba, Venezuela e Angola?

O QUE É A POLÍTICA DE CAMPEÃS NACIONAIS?

- A política de Campeãs Nacionais é uma política errada?
- Como o BNDES apoiou a JBS?
- O BNDES faz parte do conselho de empresas investidas?

O BNDES ESTÁ SENDO ATACADO?

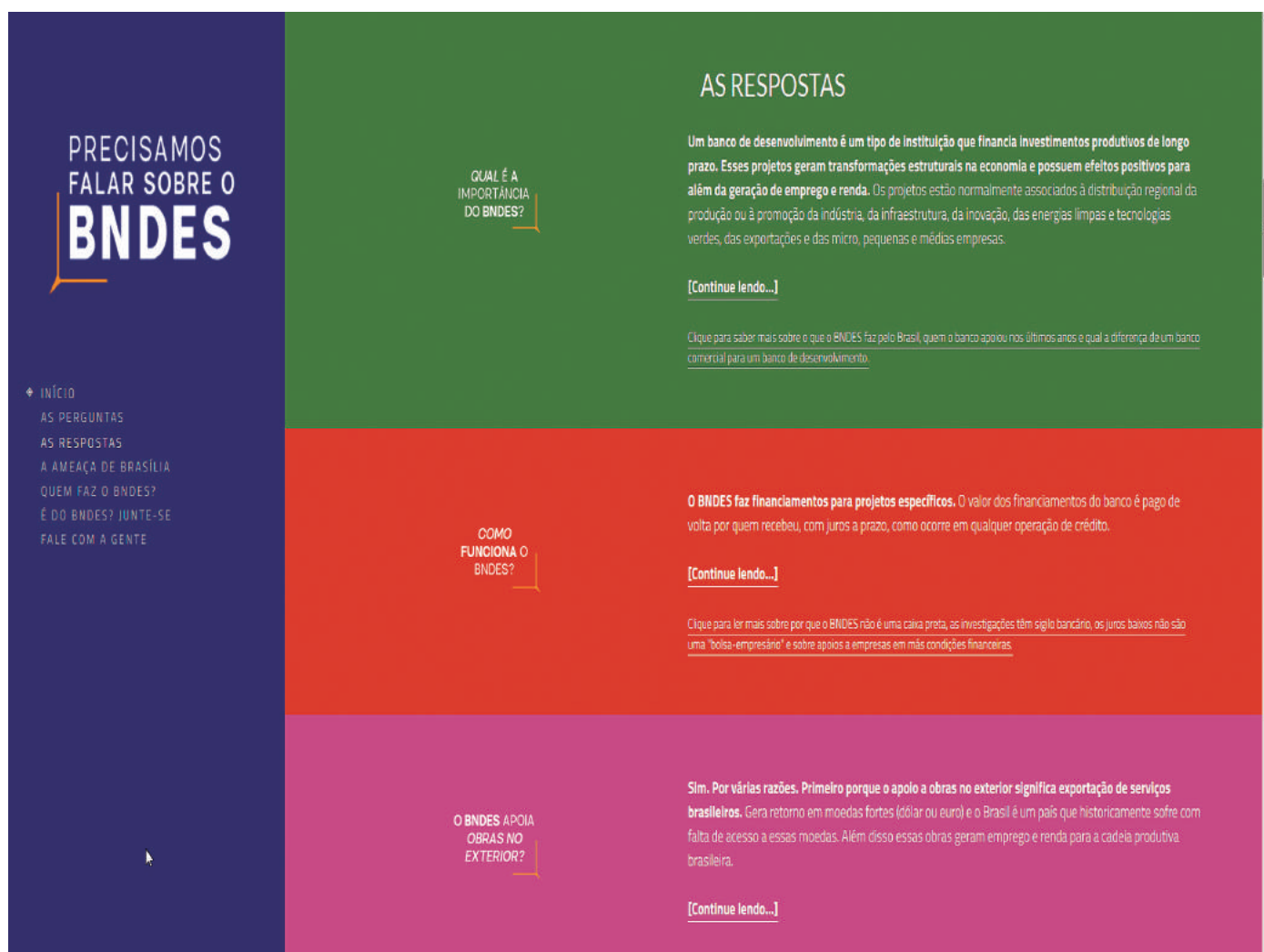
- Os funcionários do BNDES são contra as investigações do Banco?
- Por que os funcionários sofreram com conduções coercitivas na operação Bullish?

O QUE SÃO OS BILHÕES DOS APORTES DO TESOURO?

- Por que o tesouro nacional aportou R\$500 bilhões no BNDES de 2008 a 2014?
- Por que o tesouro nacional ordenou a devolução antecipada de R\$100 bilhões do BNDES no fim de 2016?

Estruturado num modelo de perguntas e respostas, o site incentiva o compartilhamento de suas posições nas redes sociais. “Não compartilhe boatos. Cheque as suas fontes”, diz a mensagem final do portal. Nesta seção são abordados temas que vão desde explicações básicas sobre o papel e o funcionamento do banco de fomento até posições sobre as políticas adotadas.

Perguntas como qual a importância do BNDES e o que são os bilhões dos aportes do tesouro ajudam a esclarecer a sociedade sobre como a instituição atua. Ao tratar da política de “campeões nacionais”, como ficou conhecido o apoio financeiro à internacionalização de determinadas empresas de alguns setores, o site diz que “não há nada de errado em escolher os setores industriais”. “A questão seguinte é: existe algum padrão de apoio ou de característica dos setores que são escolhidos



que pode ser considerada uma espécie de melhor prática de política industrial?”, diz um trecho do site.

Nas respostas sobre essa polêmica, a AFBNDES critica a forma como a política foi executada, com pouco foco em tecnologia e contrapartidas, e defende maior debate público sobre essas políticas. “No entanto, esse importante debate público tem dado lugar a discussões sem fundamento e, por isso, associando o apoio a esses setores a suposta corrupção dentro do BNDES”, diz o texto. No site, os funcionários explicam que não são contra as investigações, e sim contra a maneira que elas têm sido conduzidas. “Não aceitamos acusações genéricas e divulgações levianas de informações parciais”, dizem os funcionários, afirmando que contestam campanhas difamatórias “com espetáculos midiáticos”.

Nossa história tal como ela é

Publicação presta contas à sociedade sobre atuação entre 2001 e 2016

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou em julho o **Livro Verde – Nossa história tal como ela é**, que faz uma prestação de contas à sociedade brasileira das atividades do Banco no período de 2001 a 2016. Em pouco mais de 200 páginas, a publicação aborda diversos aspectos da atuação, neste século, da instituição que completou 65 anos em junho.

A publicação se destina a um duplo propósito. Um deles é relatar o conjunto de temas controversos que cercaram o BNDES nos últimos anos. O outro é apresentar, de forma integrada e abrangente, sua atuação nesse período de 16 anos.

O presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, ressalta a importância do Livro Verde para ampliar o debate qualificado sobre a atuação do Banco. “Encontrei no BNDES uma equipe excepcional, de cerca de 2,8 mil pessoas, em geral jovens de muito talento. O Banco é casado com o desenvolvimento, a geração de emprego e a inovação, portanto casado com o futuro”, afirma Rabello de Castro.



Presidente do BNDES, Paulo Rabello de Castro, durante lançamento de livro sobre a história da instituição

Em seções específicas ou destacadas em boxes, são abordados temas como o Programa de Sustentação do Investimento (PSI), os empréstimos da ordem de R\$ 500 bilhões do Tesouro Nacional ao BNDES, o apoio do Banco a empresas de grande porte, o apoio específico ao setor de frigoríficos e o financiamento à exportação de bens e serviços de engenharia e construção.

O balanço de 16 anos é dividido em cinco grandes blocos. O primeiro capítulo apresenta uma visão

panorâmica da atuação do Banco na economia no período 2001-2016. O segundo expõe os principais números acerca da evolução dos indicadores financeiros do BNDES e das suas relações com o Tesouro Nacional. No terceiro capítulo, são abordadas as questões relacionadas à carteira de crédito da instituição e os temas ligados à gestão de risco e de conformidade.

O quarto capítulo do livro traz a visão do Banco acerca de diversas questões setoriais, como sua atuação na infraestrutura, apoio às exportações, mercado de capitais,

desenvolvimento tecnológico e a temática socioambiental. Já o quinto capítulo trata da presença do BNDES sob a ótica territorial. Finalmente, os dois apêndices do livro incluem uma abordagem histórica do papel do Banco e um levantamento dos seus principais financiamentos, com uma visão histórica, que remonta às suas origens, em 1952.

A publicação mostra que, ao longo da História, o BNDES atuou como órgão executor das políticas definidas pelo Governo Federal. Os indicadores apresentados expõem, de forma transparente, dados fundamentais para uma avaliação completa e fiel das políticas públicas. Sobre o PSI, por exemplo, são apresentadas estatísticas detalhadas, dentro do princípio da transparência e do compromisso com a permanente prestação de contas à opinião pública.

“Como o banco cobra rigorosamente tudo o que empresta e os clientes pagam spreads e taxas sobre a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), acaba havendo reembolso expressivo para a União. O fomento do BNDES deixa de ser pecuniário para ser de qualidade do crédito, pois é disponível e confiável”, afirma Paulo Rabello em relação à aplicação da TJLP sobre os empréstimos concedidos pelo Banco, outro aspecto que costuma gerar debates.

A participação das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) no conjunto do total dos desembolsos do BNDES, que historicamente foi de menos de 15% no quinquênio 1996/2000, alcançou uma mé-



dia de 32% do total de 2011/2016. Esse dado confirma que o apoio às grandes empresas foi consistente com a ampliação da atuação junto ao segmento de menor porte.

Também o apoio à agropecuária, que, em 2010, respondia por menos de 3% do total de desembolsos da instituição, representou 18% do total em 2016. Essa atuação contribuiu para o fortalecimento de um setor que mitigou em parte a crise enfrentada pelo país nos últimos anos.

O Livro Verde disponibiliza um vasto material, fundamental para a informação sobre o que BNDES fez e está fazendo. Entre os diversos indicadores apresentados, está a soma do pagamento de tributos e dividendos pagos ao Tesouro Nacional, de R\$ 130 bilhões entre 2001 e 2016, a valores correntes. O índice de Basileia também mostra que, de

No ano em que faz 65 anos, com a divulgação do Livro Verde, o BNDES apresenta uma espécie de relatório, na forma de um balanço, de sua atuação em diversos campos ao longo dos últimos 16 anos.

modo geral, o BNDES evoluiu em níveis confortavelmente superiores ao mínimo regulatório.

Entre os dados setoriais pouco conhecidos, como os de apoio à infraestrutura, está o aumento da capacidade instalada de energia elétrica no Brasil, entre 2003 e 2015. Nesse período, por exemplo, o BNDES financiou 74% da expansão do parque gerador de energia eólica.

A relevância do BNDES para o desenvolvimento do Brasil também se traduz nos desembolsos anuais médios, no período 2011 a 2016, em que o financiamento à infraestrutura foi de, aproximadamente, R\$ 2,3 bilhões/ano para o setor de rodovias; R\$ 2,1 bilhões/ano para ferrovias; R\$ 1,4 bilhão para portos e hidrovias; R\$ 1,3 bilhão/ano para infraestrutura aeroportuária e R\$ 4,1 bilhões/ano para obras de mobilidade urbana.

Cenário de incertezas

Presidente da UNIDASPREV fala sobre papel da entidade em promover a defesa dos titulares dos fundos de pensão

Lutar, persistir e não esmorecer. Este é o lema da UNIDASPREV (União Nacional das Entidades Associativas e dos Titulares de Planos de Previdência Complementar Fechada). Ela congrega associações (entre elas a APA) que realizam esforços conjuntos para a defesa dos titulares dos planos privados de previdência. Fundada em 1990, a primeira medida de combate da UNIDASPREV foi impedir, através de ação judicial, que os Fundos de Pensão compulsoriamente comprassem Certificados de Privatização (CP), operação trazida por ordem da área financeira do Governo Federal, à época. Os anos passaram e outras ameaças aos fundos de pensão foram combatidas pela UNIDASPREV. O cenário atual é de muita apreensão entre as várias gestoras de fundos. A Revista da APA entrevistou o presidente da UNIDASPREV, Reinaldo Loureiro Rocha, para saber como vem sendo o trabalho da entidade nesse período de incertezas.

Tendo como referência os dados dos últimos anos, o acúmulo de déficits, em Fundos administrados por EFPC como PREVI, PETROS e FUNCEF, atingiu R\$ 77,8 bilhões, de acordo com a Associação Brasileira de Previdência Privada, dado esse confirmado pela PREVIC (Superintendência de Previdência Complementar). Nos demais fun-



Presidente da UNIDASPREV, Reinaldo Loureiro Rocha

dos de pensão o cenário não é diferente, afetando o futuro tranquilo de mais de 500 mil aposentados e pensionistas. Como o senhor vê o atual cenário dos fundos privados de pensão?

Reinaldo – O cenário dos Planos de Previdência Complementar Fechada está totalmente afetado pela sucessão de propostas do Governo Federal, de reformas, principalmente nas áreas da Previdência Oficial, Trabalhista e Tributária, que afetam diretamente a saúde dos Planos. Na área da Previdência, iniciar-se-á uma “corrida” para imediato usufruto da Aposenta-

doria Oficial (com valores ainda não mais achatados), com aumento de encargo de pagamento de novos beneficiários dos Planos de Previdência Complementar Fechada (PPCF), a alterar as projeções atuariais e financeiras desses Planos, em escala não prevista anteriormente. A reforma tornará a Previdência Oficial em “plano financeiro de poupança”, sob a guarda do Ministério da Fazenda, o que rompe a expectativa de FOMENTO da Previdência Complementar Fechada, mas que resulta no atendimento às exigências dos Bancos e Seguradoras, para maior disseminação dos seus produtos PGBL e VGBL,

que serão absorvidos pelos trabalhadores que desistirão da “novel” Previdência Oficial.

Na área Trabalhista, os assalariados perderão sua “REMUNERAÇÃO CERTA”, pois a reforma impõe a flexibilização, através da negociação, da fixação de salários e outros itens que são a base para o cálculo de CONTRIBUIÇÕES para os Planos de Previdência Complementar Fechada, a reduzir, portanto, o aporte às Reservas dos PPCF e a instituir desequilíbrio financeiro e atuarial dos Planos, agora mais ameaçados.

Finalmente, na área Tributária, a reforma governamental prevê uma “nova CPMF” (contribuição sobre operações e movimentação financeira), cujos montantes seriam dedutíveis para redução de alíquotas de contribuição previdenciária, sobre a Folha de Pagamentos, portanto diminuindo os recursos destinados à área da Previdência. Sob o domínio do Ministério da Fazenda, esses valores poderão ser destinados, segundo a conveniência governamental e sob a operação do “SUPER-FISCO” então presente, para áreas diferentes da Previdência: pagamento da dívida pública interna, educação, financiamento social etc.

Hélio Duque, doutor em Ciência na área econômica, declarou: “O grande patrimônio formado pela poupança voluntária de milhões de trabalhadores não pode ser administrado ignorando os critérios de competência técnica. Essa competência técnica foi substituída pelos sindicalistas-gestores, que transformaram os fundos em instrumento de governo, patrocinando investimentos nada ortodoxos, estuprando a Previdência Complementar”. Como o senhor avalia essa declaração ?

“Para sanar esta interferência indevida já instalada na GESTÃO dos Planos, entendemos que devam ser reforçados, administrativamente e através de Legislação própria, os quatro principais sustentáculos de uma administração eficiente e eficaz dos PPCF”

Reinaldo – A declaração é correta, ao diagnosticar que a Governança Corporativa dos PPCF está deturpada em seus objetivos, pela inclusão sistemática, há várias décadas, de elementos tendenciosos, com formação e orientação político-ideológicas, incompatíveis com a pretensão de se aprimorar o funcionamento hígido e saudável, dos Planos, cujas reservas (mais de 800 bilhões de reais) constituem Patrimônio privado, que é o sustentáculo de pouco mais de 3 (três) milhões de famílias brasileiras.

Para sanar esta interferência indevida já instalada na GESTÃO dos Planos, entendemos que devam ser reforçados, administrativamente e através de Legislação própria, os quatro principais sustentáculos de uma administração efetiva (eficiente e eficaz) dos PPCF:

1º) Prioridade no atendimento aos interesses e direitos dos Titulares das Reservas dos PPCF, mormente quanto ao pagamento a eles, ime-

diatamente, do maior e mais seguro benefício complementar, vedando-se simultaneamente o repasse direto (via ‘autorização’ de Resoluções de Governo) ou indireto (via investimentos em operações de alto risco ou selecionados por critérios políticos) aos demais agentes: patrocinadores, operadores do mercado, dirigentes governamentais das áreas financeira e de desenvolvimento;

2º) Maior representatividade dos Titulares das Reservas, na GESTÃO dos PPCF, de maneira direta, ampla e proporcional à sua importância como os únicos destinatários dos benefícios e resultados financeiros dos Planos;

3º) Segregação das Funções, na GESTÃO dos PPCF, atribuindo-se aos Patrocinadores a CORRETA RESPONSABILIDADE de serem os exclusivos “FISCAIS” (controladores) da Administração, liberando as tarefas de planejamento, coordenação e execução para os Titulares (aposentados e pensionistas) das Reservas, o que reduzirá os RISCOS na necessária confiança (fidúcia), item obrigatório nas aplicações das reservas dos PPCF;

4º) Garantia da existência dos princípios éticos e legais, como Harmonia, Honestidade, Confiança e Integridade, a serem seguidos pelos gestores contratados, aplicando-se-lhes as devidas sanções administrativas e penais, quando violarem os princípios.

A UNIDASPREV representa o pensamento de várias entidades formadas por assistidos de fundos de previdência privada. Diante desse momento de incertezas, qual o posicionamento da UNIDASPREV ?

Reinaldo – Face o presente cenário de incertezas, no Sistema de Previdência Complementar – SPC, o posi-

cionamento da UNIDASPREV, com o envolvimento de suas ASSOCIADAS, é no sentido de divulgar, continuamente, nossa contestação e exigência de ressarcimento, quanto aos prejuízos trazidos aos Planos, defendendo tal posição no âmbito dos Poderes Legislativo, Executivo e do Judiciário (Audiências Públicas, discussões em Comissões Plenárias, Negociações diretas,) e, se necessário, implementar sustentação jurídica nos Tribunais Superiores, para interromper o trâmite de quaisquer medidas (Reformas, Projetos de Leis) lesivas aos Titulares dos PPCF.

A UNIDASPREV também pretende estimular e fortalecer uma possível bancada de parlamentares que

estariam dispostos a empunhar a bandeira de defesa dos verdadeiros donos dos fundos ?

Reinaldo – Há evidente prioridade em se dever atuar no Congresso Nacional, face a atual Legislação repressiva e limitadora à obrigatoria preponderância dos Titulares, dentro da governança corporativa dos PPCF. Assim, a UNIDASPREV, junto com suas ASSOCIADAS, deverá atuar com ASSESSORIA PARLAMENTAR, uma área encarregada do relacionamento externo para promover o desenvolvimento e implantação de estratégias de interesse dos Titulares (todos membros das ASSOCIADAS), dentro da Câmara de Deputados e no Senado Federal.

Esta ASSESSORIA PARLAMENTAR deverá coordenar ações para:

- (a) permitir permanente relacionamento com os parlamentares que possam ou estejam atuando nas áreas de interesse dos Titulares;
- (b) prestar assessoramento, com a visão dos Titulares, a organismos e entidades externas, que influenciem no Congresso Nacional, no tocante aos temas de interesse dos Titulares; e
- (c) promover e coordenar eventos institucionais direcionados aos Parlamentares do Congresso (fóruns, debates, seminários, encontros, congressos, workshops, palestras, etc.) e ao público-alvo que interfira no processo legislativo federal, a provocar sinergia e divulgação dos temas de interesse dos Titulares dos PPCF.



Parabéns, APA!
Parabéns, BNDES!

*É O QUE DESEJA OS SEUS
PARCEIROS DA RIO ENERGY*



PRÓXIMO DESTINO DOS SEUS INVESTIMENTOS:

MATO GROSSO DO SUL

Com apenas 40 anos, Mato Grosso do Sul vem se destacando na economia brasileira. Com gestão pública ágil e moderna, incentivos diferenciados e diversificação da matriz econômica, o estado vem atraindo grandes empresas mundiais que já descobriram o seu potencial transformador. Um lugar de oportunidades, rodeado pelos maiores mercados da América Latina.

- GOVERNO NOTA 10 EM TRANSPARÊNCIA
- ALTOS ÍNDICES DE CRESCIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGOS
- INDÚSTRIA DINÂMICA - MAIOR POLO MUNDIAL DE CELULOSE
- COMPETITIVIDADE SUSTENTÁVEL
- ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL
- POTÊNCIA TRANSFORMADORA NO AGRONEGÓCIO
- LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA E LOGÍSTICA INTEGRADA



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

APA

Uma história que completa 30 anos

Dos primeiros passos aos dias atuais, relembre fatos que ajudam a contar como a entidade foi criando raízes no seio benedense



Geraldo Borges: único remanescente do trio que arquitetou o projeto de criação da APA, em 1987

O ano era 1987. A economia brasileira passava por uma das maiores crises da sua história. O Plano Cruzado, implantado no ano anterior já havia naufragado. O Plano seguinte, o Bresser, também não conseguiu frear a inflação e o índice chegava à impressionante casa 400 por cento. Esse era o cenário vivenciado por todos os brasileiros.

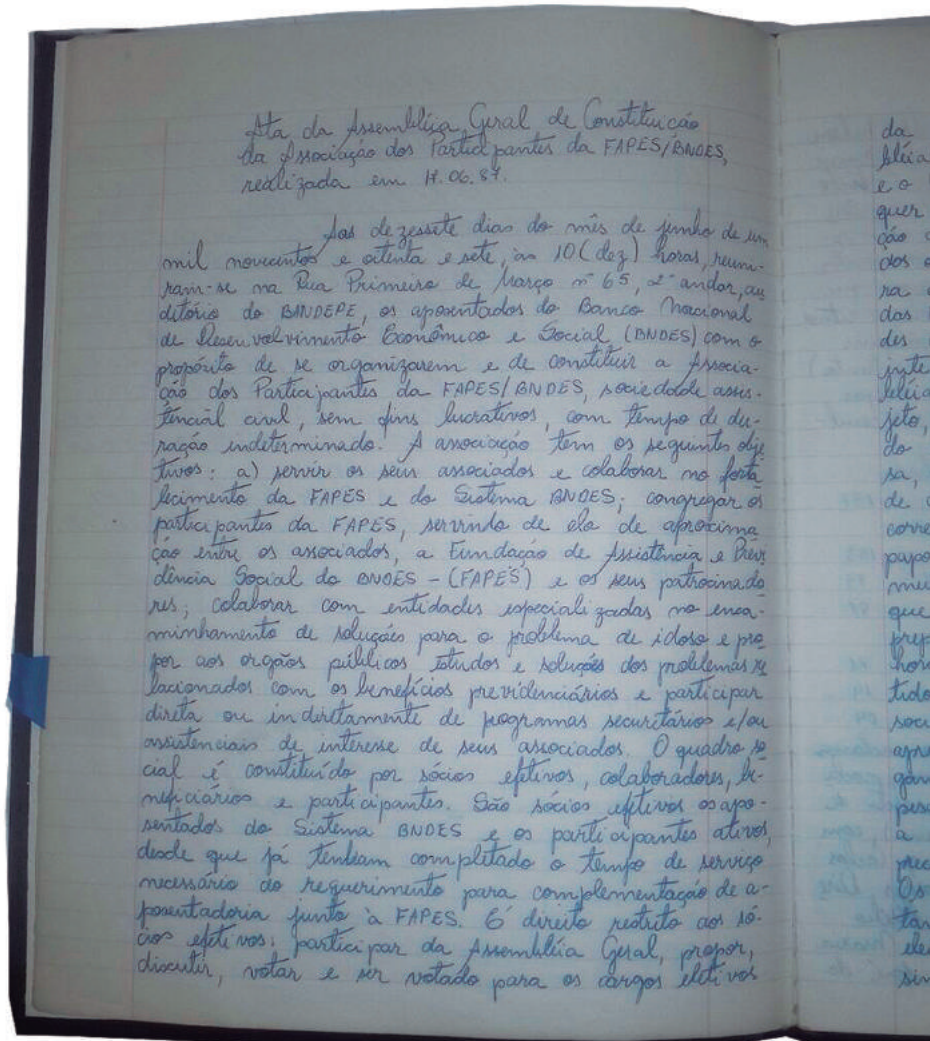
Internamente, um grupo de funcionários do BNDES já lançava um olhar de preocupação para o futuro dos aposentados da casa. Luiz Carlos Gomes Pereira e Geraldo José Santos Borges foram os primeiros a plantar as sementes de uma nova associação no seio benedense. “A necessidade de ser criada uma associação para defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas ocorreu porque estes estavam sem defesa. A associação existente não defendia esse grupo, pois estava muito mais voltada para interesses de classes específicas dos ativos e a falta dessa defesa nos obrigou a procurar um caminho”, relembra Geraldo Borges.

O trio Luiz Carlos Gomes Pereira, Geraldo José Santos Borges e Abel Nascimento foi o responsável pela idealização do projeto de criação da APA. Logo em seguida, outros nomes importantes se juntaram a eles, tornando-se sócios-fundadores da entidade:

José Nascimento Moura, Nilson Batista dos Santos, Helio Gusmão de Oliveira, Almir Cardim, Mário Távora, José Gomes Marins, Iara Pereira de Andrade, Jurandir Gomes da Silva, Irani Rodrigues de Almeida e Jeda Rachel da Matta Ferreira foram alguns deles.

Mas o sonho de fundar uma associação esbarrava numa dificuldade: os aposentados estavam dispersos, como enfatiza Geraldo: "Não sabíamos onde encontrá-los, nós dois não tínhamos acesso a todos eles. Foi quando procuramos o Abel Nascimento, que já estava aposentado havia algum tempo e tinha uma entrância muito grande entre eles. Nós três formamos o grupo que organizou as primeiras reuniões no sentido de criar uma associação. Daí, nasceu a APA".

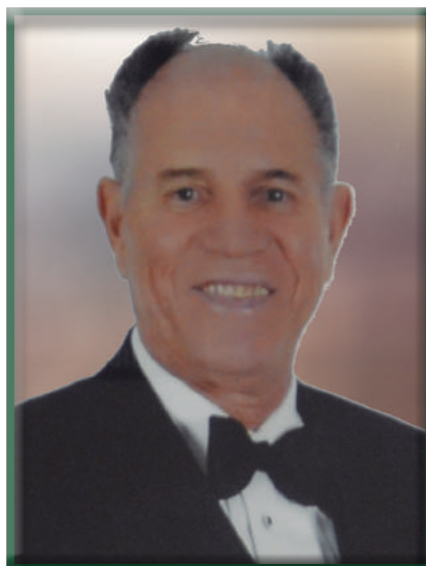
Ata da primeira assembleia da entidade, realizada no dia 17 de junho de 1987, no último andar do EDSERJ



Naquela época, Geraldo estava prestes a se aposentar e o Luiz Carlos já havia obtido a sua aposentadoria. “A Associação só foi criada depois que eu me aposentei. Nós trabalhávamos no mesmo andar. Ele se aposentou pouca coisa antes de mim. Logo depois, eu também me aposentei. Mas já vínhamos tratando dessa matéria na atividade.

De início, Luiz Carlos, Geraldo e Abel passaram a estudar um nome para a nova entidade. Após muita conversa, duas opções surgiram: APF (Associação de participantes da FAPES) e Associação de Aposentados. Contudo, eles queriam criar uma entidade que também pudessem acolher os interesses dos ativos, desde que não entrassem em conflito com os interesses dos aposentados. O nome APA acabou sendo escolhido, já que acharam o mais adequado.

A primeira Diretoria da APA foi composta por Luiz Carlos (presidente) e por dois direto-



Luiz Carlos Gomes Pereira: o primeiro presidente da APA

res sem especificação de cargo: Geraldo Borges e Abel Nascimento. “O Luiz (já falecido) era economista do banco, uma pessoa muito inteligente e os principais pleitos do BNDES quase todos foram encabeçados por ele. Foi ele a primeira pessoa a discutir matérias como a indenização da

Hora Extra assim como a indenização da sétima hora trabalhada. Ele foi beneficiado com essa ação da Hora Extra e, depois, boa parte dos benedenses foi beneficiado. Não foram mais porque, naquela ocasião, boa parte dos empregados do Banco não queriam ingressar com ação contra o

Fatos que marcaram



1º de fevereiro

Em meio ao processo de transição democrática do país, foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte, composta por 559 parlamentares.



12 de junho

Após o fracasso do Plano Cruzado II, presidente José Sarney anuncia o lançamento de mais um plano de estabilização: o Plano Bresser, que congela os aluguéis e os salários.



1º de agosto

Luiz Inácio Lula da Silva é lançado candidato à presidência da República pelo Partido dos Trabalhadores. Dois anos depois, ele concorreria ao cargo pela primeira vez.

BNDES. Já o Abel (também falecido) era aposentado como técnico de contabilidade, mas atuava como advogado fora do Banco”, relembra Geraldo.

O primeiro Conselho Deliberativo foi composto por Hélio Gusmão de Oliveira, Jairo Goulart de Paiva e Maria de Cássia de Abreu Lima. O Conselho Fiscal era formado por José do Nascimento Moura e Sylvio Omena. Já os suplentes dos colegiados



Abel Nascimento (em primeiro plano, à direita) compôs a primeira Diretoria, ao lado de Geraldo Borges e Luiz Carlos



José Nascimento Moura, um dos sócios-fundadores da APA, ajudou na estruturação da contabilidade e, ao lado do colega Almir Cardim, foi o responsável pelos demonstrativos financeiros durante os primeiros anos da entidade

o Brasil em 1987



23 de agosto

A Seleção Brasileira de Basquete Masculino conquista medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de Indianápolis, ao derrotar a equipe dos Estados Unidos.



13 de setembro

Uma fonte de radiação (depois chamada de Césio-137) é encontrada por catadores de um ferro velho em Goiânia, contaminando os moradores e provocando várias mortes.



30 de outubro

O piloto Nelson Piquet, da equipe Williams, torna-se o primeiro brasileiro tricampeão mundial de Fórmula 1 ao vencer o Grande Prêmio do Japão.



Jurandir Gomes da Silva colaborou com a APA de diversas formas. No início, desempenhou funções de secretário e, durante viagem de Luiz Carlos, assumiu a presidência da entidade

eram Aluisio Batista Peixoto, Mario Gomes Favacho e Nanete Rocha Pereira.

A assembleia que oficializou a fundação da APA, em 17 de junho de 1987, contou uma mesa eleitoral que ficou responsável pela contagem de votos sobre o estatuto da entidade. Essa mesa era composta pelos benedenses Altair Lopes Ferreira, Emir dos Santos, João Moreira, José Paiva de Brito, Luiz Arraes de Alencar, Marcia de Figueiredo Keller e Nilson Batista dos Santos.

José Nascimento Moura lembra: “Como um dos sócios-fundadores, ajudei a elaborar a documentação da entidade. Depois, fizemos a primeira assembleia de constituição e o início

do livro dos associados. Em seguida, continuei fazendo os demonstrativos financeiros, durante aproximadamente dois anos, juntamente com Almir Cardim e outros colegas. Hoje, quando vejo a APA com todo esse destaque, chego a conclusão que valeu a pena ter insistido num sonho que começou com poucos, mas que agora é compartilhado por tantos colegas”.

Jurandir Gomes da Silva também participou da fase inicial da APA: “As primeiras documentações foram datilografadas por mim. Eu desempenhava um papel de secretário, realizando todos os serviços burocráticos. Era tudo feito à mão ou na máquina de escrever”. Jurandir cita onde foram os primeiros passos da entidade: “Logo no

início, as atividades burocráticas eram feitas no escritório de advocacia do Geraldo Borges, localizado na Rua Imperatriz Leopoldina, nº 8, na Praça Tiradentes”. Geraldo Borges complementa: “No meu escritório fazíamos os trabalhos jurídicos, mas a nossa sede era um sofá que ficava no espaço da FAPES, localizado no 22º andar do EDSERJ. As primeiras reuniões eram lá mesmo (risos). Durante muito tempo permaneceu assim. Tempo depois, com o Jaime Hugo Patalano e o Paulo Carneiro da Rocha, ambos diretores da FAPES, na ocasião, conseguimos um espaço na sobreloja do edifício.

A Primeira batalha jurídica

Além dos benedenses já citados, outros foram agregando esforços: Helio Gusmão, Nilson Batista dos

A logo da APA foi escolhida através de concurso, em 1988. O vencedor foi Ricardo Galvão, filho do benedense Milton Galvão I



**Na gestão de
Hélio Gusmão,
a APA adquiriu
as salas do
Edifício Santos
Vahlis, na Rua
Senador Dantas**

Santos, José Gomes Marins... “Todos eles trabalharam junto comigo no meu escritório para fazer a primeira ação do fundo de garantia. Foi a primeira ação que a APA deu entrada. E também foi a primeira ação que a APA promoveu”, constata Geraldo.

Ainda na primeira gestão de Luiz Carlos, Geraldo Borges teve a ideia

de criar um concurso para a escolha da logo da entidade. Afinal, era preciso que a nova associação tivesse uma identidade visual. E no dia 25 de agosto de 1988, às 10h, os jurados encarregados de definir qual o trabalho vencedor, escolheu por unanimidade que o vencedor seria Ricardo da Silva Galvão, filho do benedense Milton Galvão I. A arte vencedora foi incorporada ao nome

APA e representa a entidade até hoje. O autor da logo colocou dois bonequinhos um ao lado do outro simbolizando a união que deve haver entre funcionários ativos e aposentados do BNDES.

No decorrer de 1990, o então presidente Luiz Carlos teve de fazer uma viagem aos Estados Unidos. Sem previsão de retorno, o cargo passou a ser ocupado por Jurandir Gomes da Silva. “Como eu já cuidava da parte burocrática e administrativa da entidade, o meu nome foi sugerido, o que me deixou muito honrado. No ano seguinte, O Luiz Carlos retornou de viagem a tempo de concluir o seu mandato e passar o bastão para o novo presidente, Helio Gusmão”, recorda.

Helio Gusmão ficou à frente da APA por dois mandatos consecutivos (1991/1993 e 1993/1995), período em que a entidade conquistou o seu espaço na sobreloja do EDSERJ.

continua na pág. 28.



**1991: ao fundo, no centro
da foto, o então presidente
da APA Hélio Gusmão,
ladeado, por vários
colegas benedenses**

Os gestores da APA ao longo de 30 anos

Gestão 1987/1989

Presidente:

Luiz Carlos Gomes Pereira

Diretores:

Geraldo José Santos Borges
Abel Nascimento

Conselho Deliberativo:

Hélio Gusmão de Oliveira
Jairo Goulart de Paiva
Maria de Cassia de Abreu Lima

Conselho Fiscal:

José do Nascimento Moura
Sylvio Omena

Suplentes dos Colegiados:

Aluisio Batista Peixoto
Mario Gomes Favacho
Nanete Rocha Pereira

Gestão 1989/1991

Presidente:

Luiz Carlos Gomes Pereira

Diretores:

Geraldo José Santos Borges
Abel Nascimento

Conselho Deliberativo:

Hélio Gusmão de Oliveira
Jairo Goulart de Paiva
Maria de Cassia de Abreu Lima

Conselho Fiscal:

José do Nascimento Moura
Márcia de Figueiredo Keller
Nanete Rocha Pereira

Suplentes dos Colegiados:

Aluisio Batista Peixoto
Hugo Pinheiro da Rocha
Sergio Sforza

Gestão 1991/1993

Presidente:

Hélio Gusmão de Oliveira

Diretores:

Madeilene Perez de Carvalho
Rodolfo Mattos Acuy

Conselho Deliberativo:

Abel Nascimento
Almir Cardim
Geraldo José Santos Borges
Pedro Paulo Afonso de Menezes

Gestão 1995/1997

Presidente:

Nilson Batista dos Santos

Diretor Administrativo:

Hélio Gusmão de Oliveira

Diretor Financeiro:

Almir Cardim

Diretor Patrimonial:

Nelly Toffano Costa

Diretor Jurídico:

Geraldo José Santos Borges

Diretora Social:

Maria Regina Moscoso B. Teixeira

Conselho Deliberativo:

Maurília Ferreira
Jurandir de Castro
Mário Olivieri Távora
Urbano Fernandes Pereira da
Conceição

Gestão 1993/1995

Presidente:

Hélio Gusmão de Oliveira

Diretor Administrativo:

Mário Olivieri Távora

Diretor Financeiro:

Almir Cardim

Diretor Patrimonial:

Abel Nascimento

Diretor Jurídico:

Rodolfo Mattos Acuy

Diretora Social:

Maria Regina Moscoso B. Teixeira

Conselho Fiscal:

Irani Rodrigues de Almeida
Hugo Pinheiro da Rocha
Jayme Cerginer

Assessores da Diretoria:

Afonso José Guerreiro de Oliveira
Jairo Goulart Paiva
Sebastião José Martins Soares

Gestão 1997/1999

Presidente:

Mário Olivieri Távora

Diretor Administrativo:

Maria Regina Moscoso B. Teixeira

Diretor Financeiro:

Almir Cardim

Diretor Patrimonial:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Jurídico:

Geraldo José Santos Borges

Diretora Social:

Norma Nunes Serpa

Diretora adjunta de Assistência Social:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Conselho Fiscal:

Jayme Cerginer

Renato Guido Antonio Orofino

Dycíola Deveza Barbosa

Gestão 1999/2001

Presidente:

Mário Olivieri Távora

Diretor Administrativo:

Norma Nunes Serpa

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Patrimonial:

Geraldo José Santos Borges

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretora Social:

Maria Regina Moscoso B. Teixeira

Diretora de Apoio Assistencial:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Conselho Deliberativo:

Maurília Ferreira

Milton Galvão II

Luiz Gomes Barcelos

Jurandir de Castro

Jeda Rachel da Matta Ferreira

Jane Maria Coelho Duarte

Gestão 2001/2003

Presidente:

José Alesina Braule Pinto

Diretor Administrativo:

Gilse Pires de Aquino

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Patrimonial:

Dycíola Deveza Barbosa

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretora Social:

Maria Regina Moscoso B. Teixeira

Diretora de Apoio Assistencial:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Conselho Fiscal:

Geraldo José Santos Borges

José Pereira de Mendonça

Maria Amélia D. de Faria Miranda

Suplentes:

Luiz Arraes de Alencar

Leodgard F. Rodrigues

Irani Rodrigues de Almeida

Gestão 2003/2005

Presidente:

Nilson Batista dos Santos

Diretora Administrativa:

Gilse Pires de Aquino

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Patrimonial:

Paulo Sérgio Cardoso

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretora Social:

Maria Celeste Pamplona

Diretora de Apoio Assistencial:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Conselho Fiscal:

Geraldo José Santos Borges

José Pereira de Mendonça

Maria Amélia D. de Faria Miranda

Conselho Deliberativo:

Antonio Saraiva da Rocha

Carlos Alberto Barroso Fernandes

Lucimar Ramos Fortunato

Luiz Gomes Barcelos

Wanderley Pinto de Medeiros

Gestão 2005/2007

Presidente:

Geraldo José Santos Borges

Diretor Administrativo:

Fernando Lopes Cavalcanti

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretora Sociocultural:

Regina Celia Guaspari

Diretora de Apoio Assistencial:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Conselho Fiscal:

Alfredo Marcus Moniz Ostwald

Nilson Batista dos Santos

Pedro Paulo Lance de Carvalho

Suplentes:

Charles Magalhães dos Santos

Márcio Bicalho Guimarães

Maria Amélia D. de Faria Miranda

Gestão 2007/2010

Presidente:

Geraldo José Santos Borges

Assessores:

Ana Lúcia Afonso
Maria de Fátima Queiroz
José Alves Filho
Sérgio de Faria Vieira

Diretor Administrativo:

Nilson Batista dos Santos

Diretor Administrativo adjunto:

Adênio José Pessoa

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Financeiro adjunto:

Rui Barbosa de Oliveira

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretor Jurídico adjunto:

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretora Sociocultural:

Madeilene Perez de Carvalho

Diretora Sociocultural adjunto:

Suely Domingues Canero

Diretora de Apoio Assistencial:

Maria Lúcia Lopes de Araújo

Diretora de Apoio Assistencial adjunto:

Nelly Toffano Costa

Diretora de Apoio a Pensionista:

Áurea dos Santos Cardim

Diretora de A. Pensionista adjunto:

Maria Dulcinéia Nascimento

Conselho Deliberativo:

Wellington Araújo de Oliveira
Antonio Saraiva da Rocha
Jair Pereira da Silva
Jurandir Gomes da Silva
Lucimar Ramos Fortunato
Rui de Castro Celani

Conselho Fiscal:

Alfredo Marcus Moniz Ostwald
Charles Magalhães dos Santos
Pedro Paulo Lance de Carvalho

Suplentes:

Carlos Luiz Ferreira Pinto
Márcio Bicalho Guimarães
Maria Amélia Dantas de F. Miranda

Gestão 2010/2013

Presidente:

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretor Administrativo:

Nilson Batista dos Santos

Diretora Administrativo adjunta:

Lucimar da Silva Fernandes

Diretor Financeiro:

Miguel Romualdo de Stefano

Diretor Financeiro adjunto:

Rui Barbosa de Oliveira

Diretor Jurídico:

Affonso José Guerreiro de Oliveira

Diretor Jurídico adjunto:

Geraldo José Santos Borges

Diretora Sociocultural:

Madeilene Perez de Carvalho

Diretora Sociocultural adjunto:

Maria da Glória de Assis Abreu

Diretora de Apoio Assistencial:

Suely Domingues Canero

Diretora de Apoio Assistencial adjunto:

Nelly Toffano Costa

Conselho Deliberativo:

Antonio Saraiva da Rocha
Lucimar Ramos Fortunado
Rui de Castro Celani
Jurandir Gomes da Silva
Charles Magalhães dos Santos
Cícero de Oliveira Cruz
Vera Lúcia Martins Barreto

Conselho Fiscal:

Aluisio Cardoso dos Santos
Elpídio Coimbra
Orlando Zeferino de Oliveira

Suplentes:

Márcio Bicalho Guimarães
Murilo Cabral de Brito
Pedro Paulo Lance de Carvalho

Comissão Eleitoral:

Jurandyr de Castro (presidente)
Jeda Rachel da Matta Ferreira
Miriam Chiavegato Pereira
Hugo Emmanuel Pinheiro
Sardemberg
José Cassiano da Silva

Gestão 2013/2016

Presidente:

Luiz Ferreira Xavier Borges

Vice-Presidente:

Lucimar da Silva Fernandes

Diretor Administrativo:

Nilson Batista dos Santos

Diretor Administrativo adjunto:

Rui Barbosa de Oliveira

Diretor Financeiro:

Lucimar da Silva Fernandes

Diretor Financeiro adjunto:

Antonio Miguel Fernandes

Diretor Jurídico:

Geraldo José Santos Borges

Diretor Jurídico adjunto:

Hamilton de Mesquita Pinto

Diretora Sociocultural:

Madeilene Perez de Carvalho

Diretora Sociocultural adjunto:

Maria da Glória de Assis Abreu

Diretora de Apoio Assistencial:

Suely Domingues Canero

Diretora de Apoio Assistencial**adjunto:**

Nelly Toffano Costa

Conselho Deliberativo:

Antonio Cabral Correia

Elizio Damião Gonçalves
de Araújo

Luiz Alfredo Café

Marcio Augusto Verde

Mauro Bottino

Rui de Castro Celani

Sebastião Bergamini Junior

Conselho Fiscal:

Lucimar Ramos Fortunato

Elpídio Coimbra

Orlando Zeferino de Oliveira

Suplentes:

Vera Lucia Martins Barreto

Maria CeliaVieira Louzada

Luiz Eduardo Cunha Mello

Comissão Eleitoral:

Paulo Breda de Paula (presidente)

Miriam Chiavegato Pereira (secretária)

Hugo Emmanuel Pinheiro

Sardemberg

José Cassiano da Silva

Helio Pires da Silveira

Gestão 2016/2019

Presidente:

Antonio Miguel Fernandes

Vice-Presidente:

Luiz Ferreira Xavier Borges

Diretor Administrativo

Nilson Batista dos Santos

Adjunto

Luiz Gomes Barcelos

Diretor Jurídico:

Hamilton de Mesquita Pinto

Adjunto:

Aluisio Marques Mendes

Diretor Financeiro:

Luiz Ferreira Xavier Borges

Adjunto:

João Furtado de Aquino

Diretora Social:

Madeilene Perez de Carvalho

Diretor Cultural:

Marcio Augusto Verde

Diretora de Apoio Assistencial:

Suely Domingues Canero

Adjunto:

Nelly Toffano Costa

Assessora de Comunicação:

Suely Canero

Conselho Deliberativo:

Antonio Saraiva da Rocha

Helio Pires da Silveira

Luiz Carlos Batista

Mauro Bottino

Paulo Roberto Guerra

Rui de Castro Celani

Sonia Maria Rodrigues Guedes

Conselho Fiscal:

Abram Chain Ejzenberg

Aluisio Cardoso dos Santos

Luiz Alfredo Café

Luiz Eduardo Cunha Mello

Lucimar Ramos Fortunato

Orlando Zeferino de Oliveira

Comissão Eleitoral:

Paulo Breda de Paula (presidente)

Miriam Chiavegato Pereira (secretária)

Hugo Emmanuel Pinheiro

Sardemberg

Joel Gonçalves Barreto

Semiramis Solange dos

Santos Guerra



1993: a então diretora Social, Maria Regina Moscoso Teixeira, já promovia almoços de confraternização entre os associados

continuação da pág. 23.

Com a aquisição desse espaço na sobreloja, Nilson Batista complementa: “Após ficarmos na sobreloja, fomos para o mezanino, onde hoje é a AFFINAME. Lá, montamos uma locadora de vídeos. Mas, pela dificuldade que alguns aposentados tinham para subir a escada que

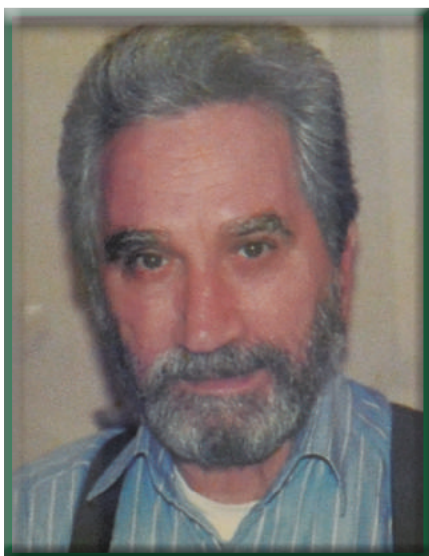
levava ao mezanino, trabalhamos para obter um espaço no primeiro subsolo, o que viria a acontecer mais adiante”.

Naquele momento, tanto o Helio quanto o Geraldo (que então integrava o Conselho Deliberativo)

travavam nos bastidores uma árdua batalha para que a entidade entrasse nas negociações salariais. Ainda na gestão Helio Gusmão, a APA passou a publicar o jornal “A Boca”. A justificativa para esse nome foi que os aposentados precisavam de uma voz para representá-los.

Outra conquista obtida foi a aquisição de duas salas no 6º andar do Edifício Santos Vahlis, na Rua Senador Dantas, 117, patrimônio que a APA preserva até hoje e que são utilizadas em atividades que a entidade promove. A compra foi oficializada no dia 23 de abril de 1993.

Em 1995, Nilson Batista dos Santos assumia a presidência com a missão de dar continuidade aos trabalhos que vinham sendo desenvolvidos. A diretora Social Regina Moscoso já promovia animados almoços para os associados e também pequenos passeios. Geraldo Borges, nessa gestão, ocupava a diretoria



Na gestão de Mário Olivieri Távora, foi criada a Diretoria de Apoio Assistencial



**Maria Lúcia
Lopes de Araújo,
a primeira
diretora de Apoio
Assistencial da
APA, ao lado de
Jeda Rachel da
Matta Ferreira,
uma das sócias-
fundadoras da
entidade**

Jurídica e ficava à frente das decisões que objetivavam preservar as conquistas dos associados. “Era um período de afirmação. No início, poucos acreditavam que o nosso projeto de criar uma nova associação fosse à frente. Por isso, cada gestão bem-sucedida fortalecia os alicerces da entidade e ampliava os laços com os colegas benedenses”, afirma Nilson Batista. Emocionado, ele complementa: “Sinto uma satisfação enorme de ter feito parte de tudo que a APA representa. Seja como presidente, seja como diretor administrativo, sempre dediquei o melhor de mim. Sinto-me um privilegiado por ter tido a oportunidade

de participar da sua fundação, de ter contribuído por todos esses 30 anos e de, atualmente, ainda poder colaborar, comparecendo diariamente à entidade”.

Em 1997, assumia Mário Oliveira Távora. Em sua gestão, o jornal A Boca é substituído pelo Informativo da APA, mas o modo de confecção ainda permanecia o mesmo do seu antecessor: a boa e velha máquina de escrever.

**Regina Moscoso foi a
primeira diretora Social
da APA**



Na sua gestão, a presença da APA nas rodadas de negociação salarial foi, finalmente, oficializada. Foi também nesse período que, por sugestão do Geraldo Borges, foi criada a Diretoria de Apoio Assistencial, tendo à frente a benedense Maria Lucia Lopes de Araújo, que permaneceu ocupando o cargo por 13 anos.

Ainda na gestão Olivieri, a APA contratou uma assistente social para atuar junto aos associados. Em 1999, Mário Olivieri foi reeleito para mais um mandato. Contudo, no ano seguinte, por motivo de doença, ele licenciou-se do cargo. Coube ao então diretor Financeiro Miguel Romualdo de Stéfano a missão de completar a gestão. Miguel conta como isso aconteceu: “Fui convidado pelo colega Mário Távora a compor a chapa como diretor Patrimonial. Durante o mandato, perdemos o colega Almir Cardin e

Com o licenciamento de Mário Olivieri Távora, coube a Miguel Romualdo de Stéfano completar o seu mandato

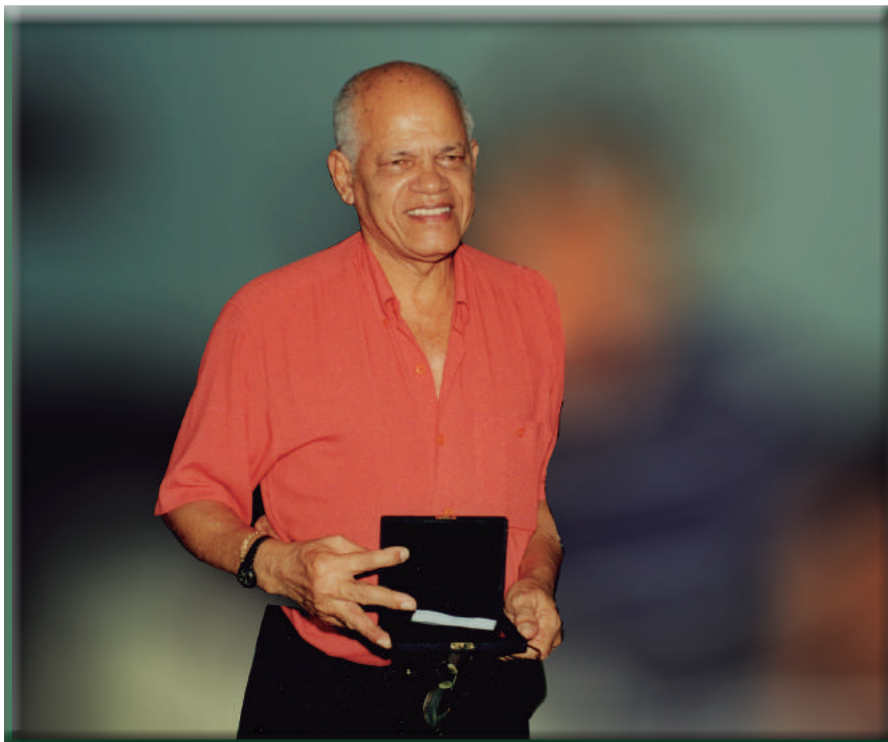


eu assumi, também, a Diretoria Financeira. Depois, o Mário adoeceu, se licenciou e o Conselho me conduziu à presidência da entidade até o fim do mandato. E essa foi minha história na APA. Foram 14 anos dedicados à entidade”, declara.

Em 2001, uma nova gestão tomava posse, trazendo José Alesina Braule Pinto, outro sócio-fundador, no cargo de presidente. A grande conquista do seu mandato foi a transferência do espaço físico da APA, saindo do Mezanino



José Alesina também é um dos sócios-fundadores e presidiu a APA no período de 2001 a 2003. Durante a sua gestão, a APA foi transferida para o subsolo 1, onde permanece até hoje



**Nilson Batista
dos Santos
foi presidente
da APA em
1995/1997 e em
2003/2005.
E desde 2007
é diretor
Administrativo**

para o primeiro subsolo. “A mudança já vinha sendo tratada na gestão anterior, tanto pelo Mário Távora quanto pelo Miguel”, recorda Alesina.

Naquele mandato, a Diretoria Jurídica foi entregue a Affonso José Guerreiro de Oliveira, outro nome que ficou marcado na história da APA. “Foram mais dois anos de intenso trabalho de equipe. Sabíamos da nossa missão de continuar fazendo a APA crescer. E acredito que atingimos os nossos objetivos estabelecidos para o nosso mandato. Eu me considero uma pessoa de sorte, por ter participado de todo esse desenvolvimento, desde o seu início e até mesmo quando eu já não estava nos quadros do BNDES, pois havia sido cedido. Depois, me aposentei,

em 1979, e continuei trabalhando até 2013, fora do Banco, mas sempre mantendo contato com os colegas benedenses, tanto que em 2001, fui convidado para participar da Diretoria e acabei sendo eleito presidente da Associação”, relembra Alesina. So-



bre o trabalho desenvolvido pela APA ao longo dos anos, Alesina afirma: “É uma entidade atuante em todos os sentidos. Efetivamente, várias atividades movimentam o quadro social, buscando uma interatividade cada vez maior. Uma organização como a APA não tem condições de sobrevivência se os associados não participarem e se as Diretorias não forem eficientes como têm sido”.

continua na pág. 34.

**Affonso José Guerreiro
foi um nome muito
ligado à APA, sendo
diretor Jurídico entre as
gestões de 1999 a 2013**



PERNAMBUCO

DESENVOLVIMENTO DE REGIÃO A REGIÃO

Enfrentar os desafios é fundamental para seguir em frente. É isso o que Pernambuco está fazendo. Apesar da crise econômica nacional, o estado continua atraindo novos investimentos. Há polos de desenvolvimento do litoral ao Sertão. E os portos do Recife e de Suape se mantêm abertos aos grandes negócios. Tudo isso gera novas oportunidades para os pernambucanos.

E contribui, decisivamente, para o crescimento do Nordeste.

ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS



- **270** empreendimentos anunciados.
- **R\$ 2,4 bilhões** em investimentos e **8,4 mil** novos empregos.
- Incentivos fiscais para investimentos no interior.
- Principais empreendimentos: Ambev, Aché, Grupo Moura, Unilever, Goodyear, Toyota, Brasil Kirin e Grupo Petrópolis.

POLOS DE DESENVOLVIMENTO



- Fortalecimento dos polos Automotivo, de Alimentos, de Bebidas, Gesseiro, de Confeções, de Tecnologia da Informação e Economia Criativa.
- Consolidação dos polos Naval, Farmacoquímico e Petroquímico.
- Polo Energético em plena ascensão.

PORTO DE SUAPE



- Mais de **100** empresas instaladas ou em implantação, gerando mais de **18 mil** empregos diretos.
- Um dos melhores portos públicos do Brasil.
- **5º** no ranking nacional de movimentação de cargas.
- Hub port do Norte-Nordeste.

PORTO DO RECIFE



- Localização estratégica no centro da capital pernambucana.
- Capacidade para movimentação de até **6 milhões** de toneladas de cargas por ano.

continuação da pág. 31.

Em 2003 Nilson Batista é reconduzido à presidência. Nessa gestão foi priorizada a informatização em todos os setores da entidade. Outra conquista da gestão foi a confecção de crachá especial para pensionistas, permitindo sua livre circulação pelas dependências do EDSERJ. Nesse período a APA também teve participação na criação, implantação e desenvolvimento do Grupo de Ação Solidária (GAS) destinado a intensificar as atividades educativas, sociais e de lazer.

Outra grande realização se deu na área de apoio assistencial com a diretora Maria Lúcia Lopes de Araújo implantando, em setembro de 2004, o programa Ampliando Horizontes. A iniciativa teve uma aceitação bastante positiva entre os associados, tanto que o programa continua até hoje na grade de atividades mensais da APA.

Em 2005, depois de exercer vários cargos nos colegiados da entidade, Geraldo Borges foi eleito para a Presidência da entidade. E, logo ao assumir o mandato, a Diretoria já foi promovendo uma confraternização no 22º andar do EDSERJ. Cerca de 250 associados compareceram para celebrar a maioria da APA. Durante o evento, o presidente Geraldo Borges declarou: “Esses 18 anos representam a consolidação da APA. A nossa meta é fortalecer ainda mais a entidade, congregando o maior número de associados em defesa dos nossos interesses”.



**Regina
Guaspari
foi diretora
sociocultural
na gestão
2005/2007**

Três meses depois, a então diretora sociocultural, Regina Guaspari promoveu um show com cantores benedenses. Anilze Santos, Charles Magalhães, Dilza, Dulcinéia, Eudolice, Joel da Rosa, Juju Pontes, Lucia Camisão, Moacyr Mattos e Walter Rodrigues solta-

ram suas belas vozes e arrancaram muitos aplausos do público. No final daquele ano, a APA ainda promoveu uma bela festa denominada “Anos Dourados”, no Leme Tênis Clube. Os associados capricharam no visual para reviver os bailes dos anos 50.



**Junho de 2006:
o showman Luís
Carlos Miéle foi a
atração na festa
dos 19 anos
da APA**

Nos embates jurídicos, 2005 reservou uma grande vitória: uma ação coletiva proposta pela APA em nome de 370 associados. A juíza da 8ª Vara Federal julgou procedente o pleito da entidade, declarando os referidos associados isentos do recolhimento do Imposto de Renda sobre a complementação.

Logo no início de 2006, a APA já formava uma comissão de associados com o objetivo de estudar a viabilidade de a entidade propor ação visando à paridade entre assistidos da FAPES e empregados ativos do



**Geraldo
Borges
presidiu a
APA por dois
mandatos
consecutivos:
2005/2007 e
2007/2010**

Novembro de 2006: Jubileu de Ouro



Com uma exposição de documentos e fotos e apresentação dos cantores benedenses, a APA prestou homenagens aos colegas que, em 2006, completaram 50 anos ou mais de Banco. O evento foi coordenado por Milton Galvão II (à direita) e Joel Corrêa da Rosa (à esquerda).

BNDES no tocante aos pagamentos da PLs. Naquele ano, a APA lançou uma campanha institucional com a finalidade de convidar os novos aposentados do Sistema BNDES a integrar o quadro social da entidade. Passou também a promover calorosas recepções aos funcionários ativos prestes a se aposentarem. Dessa forma, eles teriam a oportunidade de conhecer de perto o papel da entidade e a sua linha de ação, além dos benefícios e serviços oferecidos aos associados. Ainda em 2006, a Diretoria de Apoio Assistencial inseriu uma nova atividade: workshops sobre o valor emocional do dinheiro.

50 anos ou mais de BNDES

Em novembro de 2006, a APA promoveu mais um evento que ficou marcado na história da entidade, prestando homenagens a todos os colegas com 50 anos ou mais de BNDES, ou seja, todos aqueles que haviam ingressado no Banco desde a sua criação, em 1952, até 1956. O evento foi iniciado com a celebra-



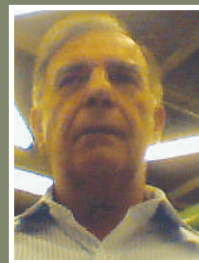
foco.com

Em 2007 o programa S.O.S. Memória passa a fazer parte da programação anual da APA

ção de uma missa, seguida de uma exposição de documentos, fotos e trabalhos literários de benedenses. Após o almoço, houve uma tarde festiva, com apresentações de cantores do Banco.

Em 2007, a APA inseriu mais uma atividade na sua programação anual: a comemoração do Dia do Aposentado. Naquele ano, a data foi comemorada com uma oficina de contação de história. “O professor demonstrou

Assessores especiais



Na gestão de Geraldo Borges, outros quatro benedenses desempenharam as funções de assessores da presidência, agregando seus talentos em benefício da APA: Ana Lúcia Afonso, Fátima Queiroz, José Alves Filho e Sérgio de Faria.

Reforma das salas do Edifício Santos Vahlis



Em 2010, as salas do Edifício Santos Vahlis, na Rua Senador Dantas, foram reformadas e modernizadas. A partir de então, cursos e programas como o Ampliando Horizontes e o S.O.S Memória passaram a ser realizados lá.

uma capacidade enorme de transmitir e até nos emocionou. Dá vontade de sair contando história”, declarou Jeda Rachel da Matta Ferreira após a oficina. Outro programa iniciado naquele ano foi o S.O.S Memória.

No dia 11 de abril de 2007, o *APA Informativo* publicava “Oito colegas benedenses são os primeiros ganhadores da PL 99, conforme sentença irreversível da 16ª Vara do Trabalho, em mais uma ação promovida pela APA. Ainda em 2007, a APA promoveu uma homenagem aos benedenses com 30 anos ou mais de Banco, ou seja, aqueles que ingressaram na instituição até 1977. O evento aconteceu no Clube Ginástico Português e teve como atrações a banda Aeroporto e os Golden Boys. Aquele ano marcou também o



**Madeilene
Perez de
Carvalho
assumiu a
Diretoria
Social
em 2007**

ingresso da APA na internet, com a criação de sua home page e a aprovação do novo estatuto da entidade. Uma das alterações é que, a partir da gestão seguinte, o mandato da Diretoria Executiva passaria de dois para três anos.

Em 2008, Já no segundo mandato de Geraldo Borges, a APA deu início aos treinamentos de informática, destinados aos associados que ainda não utilizavam a tecnologia digital ou que tinham apenas conhecimentos básicos. A iniciativa atraiu o interesse de um bom número de associados, fazendo com que novas turmas fossem abertas. No ano seguinte, além do treinamento básico, foram abertas turmas de nível intermediário. Nessa gestão, a APA mudou o layout nos setores de atendimento e da Diretoria, facilitando o acesso dos associados. Todos os setores ganharam novos computadores, mais eficientes e adequados às novas tecnologias.

Defesa dos pensionistas

Durante essa gestão, a APA continuou empunhando bandeiras importantes, como a defesa de pensionistas. Geraldo Borges relembra um fato que exemplifica bem esse posicionamento: “Certa vez, eu, juntamente com o dr. Guerreiro e o Jayme Magrassi de Sá (ex-presidente do BNDES) fomos até o então presidente do Banco, Luciano Coutinho, debater a implantação do benefício médico para pensionistas. Infelizmente, não conseguimos, mas discutimos bastante a matéria. É importante deixar registrada essa bandeira da APA porque, até hoje, pensionistas não recebem esse benefício”.



Em 2011 a APA promovia mais uma reunião para discutir temas de interesse dos associados

Antes de concluir o mandato, aquela Diretoria ainda reformou e modernizou as salas da APA no Edifício Santos Vahlis. O projeto arquitetônico, assinado pelo benedense Helio Brasil, modernizou o espaço, criando um auditório, instalando novo sistema de climatização e equipamentos de projeção. A partir de então, as salas passaram a ser utilizadas para a realização de cursos e programas como o Ampliando Horizontes.

Em 2010, uma nova gestão tomava posse. Luiz Borges assumia a presidência da APA. “No nosso mandato, buscamos garantir a qualidade de vida dos nossos associados, a defesa de nossos interesses e os meios materiais para esses fins. Nesse sentido, fomos ativos no acompanhamento de nosso fundo de pensão e publicado artigos men-



Luiz Borges presidiu a APA de 2010 a 2016

sais em nosso jornal e site sobre nossa avaliação de seu desempenho e de seu futuro”, avalia Luiz Borges.

A APA participou, com as AFs, de um grupo de trabalho que se posicionou sobre as mudanças das premissas que embasam sua complementação de aposentadoria. A entidade realizou dois seminários para tratar de assuntos relacionados à FAPES. O acompanhamento jurídico das ações de interesses dos participantes foi um dos pilares da gestão. “Como medida prática, contratamos, juntamente com a AFBNDESPAR, uma advogada experiente em lidar com as nossas demandas”, ressalta Borges.

Luiz Borges lembra ainda que os órgãos colegiados da entidade procuraram aprimorar os instrumentos de gestão. “Novas diretorias foram aprovadas, com o objetivo de ampliar a atuação e acolher as pessoas que vieram juntar-se ao esforço comum. Dentro de uma administração de continuidade, temos diretores de todas as faixas de aposentados e concluímos uma transição tranquila de geração. Buscamos manter vivos os vínculos de pessoas que já foram colegas de trabalho no Sistema BNDES, a quem procuramos fornecer um espaço para esses encontros”, relembra.

Nessa gestão, Suely Domingues Canero assume a Diretoria de Apoio Assistencial. “A nossa Diretoria tem como função primordial dar apoio e bem-estar ao associado, contando com a dedicada assistente social, Norma Elisa Ventura, para prestar assistência e orientação.



**Suely
Domingues
Canero é
diretora
de Apoio
Assistencial
desde 2010**

Galeria de ex-presidentes



Em maio de 2014, a Diretoria Administrativa prestou uma justa homenagem àqueles que já ocuparam o cargo de presidente da APA, ao inaugurar a Galeria dos ex-presidentes. A cerimônia de inauguração contou com a presença de familiares dos ex-presidentes já falecidos: Luiz Carlos Gomes Pereira, Mário Olivieri Távora e Hélio Gusmão.

Buscar socialização e conhecimento é outra função que vem se desenvolvendo muito nos últimos anos. Assim, o programa Ampliando Horizontes passou por reformas, alternando temas e palestrantes, o que fez crescer o número de participantes”, pontua Suely.

O programa S.O.S. Memória e os eventos anuais para celebrar o Dia do Aposentado foram dinamizados. Outra inovação foi a inclusão dos passeios de 1 dia, propiciando visitas à Região Portuária, Santa Tereza, Capela Magdalena e Canal de Marapendi, também conhecido como pantanal Carioca.

Madeilene Perez, à frente da Diretoria Social desde 2007, continuou provendo animadas festas, homenageando os associados aniversariantes de cada semestre. Sem falar nas viagens pelo Brasil e pelo mundo, em parceria com a Blue Wave Turismo. Seja nos cânions do São Francisco, no Nordeste, ou nos arquipélagos da Polinésia Francesa, no Oceano Pacífico, a expedição benedense curte a valer cada viagem, sempre em agradável clima de amizade e companheirismo. “Sinto-me feliz por ocupar a Diretoria Social da APA. A impressão que tenho é que os anos não passaram. Cada festa, cada viagem que organizo, reunindo colegas de tantos anos de jornada, volto no tempo e me sinto com 30 anos de idade, quando também, como diretora Social da AF, eu reunia praticamente os mesmos colegas de hoje e nos divertíamos, dançávamos com toda a energia da juventude, até o dia amanhecer”, relembra Madeilene.

2013: 1º Encontro de Corais







Em novembro de 2013, a APA promoveu, no Clube da Barra, o 1º Encontro de Coros, sob a coordenação do benedense Jorge Colistet. O evento contou com a participação de seis grupos corais, incluindo a Oficina de Canto APABNDES.

E essa grande família, alegre e descontraída, só aumenta, com a chegada de novos aposentados e até mesmo com alguns ativos que já perceberam que a APA também é a casa deles, pois é uma entidade que luta por direitos que ele também usufruirá no futuro.

Durante a gestão 2010/2013, a grande perda foi o falecimento

do colega Affonso José Guerreiro de Oliveira. Seu esforço em prol das causas benedenses será sempre enaltecido. Mas os trabalhos não podiam parar e, na gestão seguinte (2013/2016), a Diretoria Jurídica estava entregue nas mãos do competente Geraldo Borges, tendo com diretor adjunto o também competente Hamilton de Mesquita Pinto.

Nesse período, a APA deu seguimento ao acompanhamento de ações judiciais já propostas e ainda patrocinou novas ações: ação coletiva contra a extinção da gratificação salarial; ação contra a Caixa Econômica Federal (índice de correção do FGTS); ação sobre discriminação aos aposentados e pensionistas da FAPES; ação do IR sobre a complementação da FAPES; ação de paridade e auxílio alimentação.

A advogada Marta Rocha trabalha na APA prestando atendimento jurídico, diariamente, das 14h às 17h. Ela desempenha importante função na entidade, ouvindo e orientando os associados que a procuram. “O advogado é o elo entre a justiça e o cidadão. É um trabalho árduo, que nos deixa felizes quando podemos contribuir, de alguma forma, na garantia dos direitos dos nossos associados”, declara.

Nilson Batista, outro nome importante na história da APA, sempre figurando nas diretorias ou nos conselhos da entidade, exerce a função de diretor Administrativo desde 2007, sem interrupções. Ele participou diretamente da reestruturação do espaço físico da APA no S1 do EDSERJ, da modernização do atendimento aos associados, da instalação de novos equipamentos e da capacitação de funcionários. “Além do trabalho contínuo no sentido de aperfeiçoar o atendimento ao associado, investimos em parcerias, oferecendo cursos, oficinas e atividades recreativas”, afirma Nilson.

continua na pág. 43.



Em 2015, a APA promoveu dois encontros com Luciano Fazio, especialista em previdência complementar

Coluna Previdenciária



O benedense Sebastião Bergamini é responsável pela Coluna Previdenciária, publicada mensalmente no Jornal APALAVRA. Seus artigos também podem ser lidos no site da APA.

Agitos sociais



Dezembro de 2013: Festa de fim de ano no Real Astória.



Julho de 2015: Festa Junina em sítio no Recreio dos Bandeirantes.



Dezembro de 2015: Orquestra Commander, no Clube Ginástico Português.



continuação da pág. 41.

O triênio 2011 a 2013 representou para a APA um período de recuperação financeira e de reorganização das suas operações internas com vistas a melhor servir seus associados. “Houve a preocupação da nossa gestão em aprimorar os procedimentos da APA buscando a redução dos gastos com as despesas do dia a dia da instituição”, lembrou na época o então diretor financeiro Antonio Miguel Fernandes.

Ainda naquela gestão, em maio de 2014, a Diretoria Administrativa inaugurou a galeria dos ex-presidentes da APA, como forma de homenagear os colegas que ajudaram a construir a entidade. A então vice-presidente, Lucimar Fernandes, abriu a cerimônia destacando a dedicação dos colegas que, com muito esforço e abnegação, escreveram seus nomes na história da APA. “APA é uma Associação que, graças ao trabalho voluntário de seus associados vem conquistando o seu espaço. Por isso, nada mais justo do que deixar registrado, através dessa homenagem, o esforço de todos aqueles que dedicaram seu tempo e seus esforços na construção de uma Associação que congrega o interesse de empregados aposentados, em sua maioria, mas também de ativos do Sistema BNDES”, declarou.

Nilson Batista completou: “Reverenciamos os fundadores desta entidade e aqueles que deram continuidade ao sonho de manter a nossa representatividade. Hoje, a APA é uma realidade. Muitos colegas, infelizmente, já nos deixaram,

Atividades de Apoio Assistencial



2013
Dia do
Aposentado:
Confeitaria
Colombo.



2014
Passeio de 1 dia:
visita ao
Maracanã.



2015:
Ampliando
Horizontes,
encontro de
novembro.

como Luiz Carlos, Mário Olivieri Távora e Hélio Gusmão. Fica aqui o nosso reconhecimento. E, claro, o nosso agradecimento também para os que estão vivos e ainda contribuem para o crescimento da entidade. Eu continuo, com muita honra, dando a minha contribuição, como diretor Administrativo, assim como outros colegas que desempenham suas funções nas demais Diretorias, trabalhando em prol desta entidade, que é a nossa segunda casa”.

Previdência

Ao longo da sua história, a APA tem sido ativa no acompanhamento do fundo de pensão dos empregados do Sistema BNDES. Além dos artigos publicados pelo beneditense Sebastião Bergamini, no jornal APALAVRA, também são promovidos encontros com especialistas para debater questões ligadas à previdência complementar. Em maio e dezembro de 2015, por exemplo, a entidade promoveu palestras com o consultor Luciano Fazio.

A entidade também faz permanente acompanhamento de alterações legislativas e regulatórias e tem efetiva participação nos trabalhos desenvolvidos pela UNIDAS-PREV e ANAPAR. “A APA é uma entidade dinâmica, proativa, que busca cada vez mais representatividade dentro e fora do Banco. No momento atual, em que o cenário do nosso fundo de pensão vem causando inquietação entre os beneditenses, o papel da APA se torna ainda mais importante”, completa Borges.



A maior usina termoeletrica da América Latina

está chegando e vai transformar Sergipe em um polo gerador de grandes negócios para toda a região Nordeste. Só agora, na primeira fase de construção da termoeletrica, já foram criados **mais de 160 empregos diretos**. Durante as próximas etapas, serão mais cerca de **1.700 novos postos**. Depois de pronta, a Porto de Sergipe vai gerar, até 2020, 1,5 mil megawatts de energia, o suficiente para atender 15% da demanda de toda a região Nordeste. **Um investimento total de R\$ 5 bilhões** que demonstra a força de um governo que não para de trabalhar pelo desenvolvimento do seu povo.





**AJUDAR
É UM ATO
DE AMOR.**

O E-Solidário é uma plataforma que promove o encontro entre Organizações Sociais e pessoas dispostas a ajudar com objetos, tempo ou dinheiro. Visite o nosso site e venha fazer o bem.
DOE. SEJA UM VOLUNTÁRIO. PARTICIPE!



www.e-solidario.com.br

[f /esolidario.rede](https://www.facebook.com/esolidario.rede)

[@esolidario](https://www.twitter.com/esolidario)

A história não pode parar

Diretoria atual desenvolve trabalho atenta aos desafios do cenário atual

Em 2016, uma nova gestão tomava posse, com Antonio Miguel Fernandes como presidente da entidade, Luiz Borges na vice-presidência, Hamilton de Mesquita Pinto na Diretoria Jurídica e João Furtado de Aquino na Diretoria Financeira. Nas demais Diretorias não houve alteração em relação à gestão anterior. “Demos prosseguimento à ótima gestão realizada pelo meu antecessor e estamos procurando avançar em melhorias operacionais e também enfrentando as dificuldades naturais da conjuntura econômica brasileira, especialmente as que se referem ao BNDES e à FAPES”, avalia Antonio Miguel.

Antonio Miguel destaca o papel da APA no sentido de fortalecer o diálogo com a administração da FAPES e com a área de Recursos Humanos do Banco, além da presença nas negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho, principalmente em questões que envolvem saúde e previdência. “Há pessoas em nosso grupo que ocuparam cargos importantes no BNDES. Foram superintendentes, chefes de departamento, e isto é importante em função da experiência que carregam. Há pessoas que também trazem a experiência do trabalho fora do Banco”, enfatiza. Antonio Miguel também alerta que a preservação dos direitos



Antonio Miguel Fernandes é o atual presidente da APA

Defesa dos interesses dos associados



18 de janeiro:
em AGE, associados aprovam
ingresso com ação contra
acobrança da Contribuição
Extraordinária do Plano de
Equacionamento do Déficit
aprovado pela FAPES.



8 de março:
reunião com advogados
do escritório escolhido
para ingressar com a ação.

dos associados é o tema que mais preocupa: “Precisamos dar atenção especial às ações jurídicas em andamento. No que diz respeito à FAPES e ao Banco, estamos acompanhando as ações dos novos gestores e tomando as providências cabíveis”.

Em julho, a suspensão, por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), dos pagamentos à FAPES, pelo BNDES, dos contratos de confissão de dívida de 2002 e 2004 motivou as Associações do Sistema BNDES a redigir uma carta conjunta alertando que a decisão do TCU acarreta a geração de novo déficit no Plano Básico de Benefícios (PBB) e possível nova cobrança contra os Participantes, além de atentar contra a integridade do Fundo de Pensão. O comunicado enfatiza: “Diante desse quadro, as AFs e a APA, em nome dos Participantes, solicitam que os administradores do BNDES e da FAPES informem, no prazo de 3 (três) dias, as providências a serem tomadas para sustar a decisão do TCU, que traz evidente prejuízo ao nosso patrimônio. Tendo em vista o disposto no parágrafo 2º do artigo 62 do Decreto 4.942, de 30.12.2003, e na Lei Complementar 109/2001, a FAPES tem o prazo de 90 dias, a contar da data de vencimento de qualquer das obrigações inadimplidas pelo Patrocinador – por ação ou omissão –, para fazer a devida cobrança judicial”.

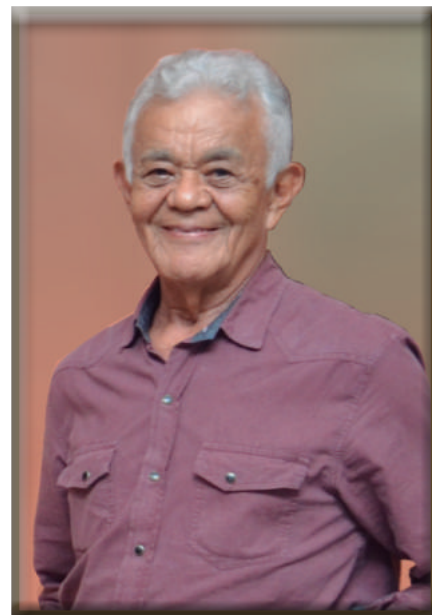
Ao final do comunicado, as Associações de Funcionários e a APA alertaram que a falta dessa providência poderá gerar a judicialização do processo, com responsabilidade solidária para os administradores



Hamilton de Mesquita Pinto:
trabalho à frente
dos assuntos
jurídicos da APA

da Entidade Fechada de Previdência Complementar e para os administradores do Patrocinador.

Além do trabalho em defesa dos interesses dos associados em ações diversas, a Diretoria Jurídica desenvolve o projeto de reforma do estatuto social da entidade. “Dois motivos justificam a reforma: primeiro, porque a realidade que vivem é outra em relação à época em que o estatuto atual foi feito. E segundo, é que a própria APA mudou, com um significativo aumento de seus associados, em razão de um contingente grande de pessoas que se aposentaram no Sistema BNDES e do aumento da idade média de vida da população”, justifica o diretor Jurídico, Hamilton de Mesquita Pinto. A Diretoria Jurídica conta ainda com o



Aluisio Marques Mendes
também compõe a Diretoria
Jurídica da entidade

trabalho do diretor adjunto Aluisio Marques Mendes.

O diretor Financeiro João Aquino é o responsável pelas contas da entidade. Proteger o patrimônio é uma das missões da sua Diretoria, desenvolvendo normas internas e procedimentos que protejam as atividades financeiras da APA. A Diretoria Financeira também é responsável por conceder empréstimos aos associados. No momento, a Diretoria está estudando mudanças nas regras para a concessão e renovação da carteira de empréstimos, como explica o presidente Antonio Miguel: “O nosso setor de apoio financeiro está sendo modificado. Traremos novas propostas com o objetivo de tentar beneficiar a todos os associados, principalmente nesse momento de crise que estamos vivendo”.

Sistema de cadastro

Agora, a APA está implantando um novo sistema de cadastro dos associados. Esse novo sistema faz interface com todos os segmentos de atuação. A responsável pelo projeto é a empresa Rittax Informática e Serviços LTDA. “O novo sistema agiliza os processos internos da entidade. A partir do ingresso do associado na APA, já poderemos lincar com todos os nossos departamentos: Administrativo, Jurídico, Financeiro, Social, Apoio Assistencial e, assim, poder trabalhar todas as informações de uma forma lógica, traçando o perfil dos nossos associados. De posse dessas informações será possível trabalhar de forma eficiente no desenvolvimento de atividades mais específicas”, explica Aquino.



**Cuidando das
contas:
João Aquino é o
diretor Financeiro
da APA**



**Abril de 2017:
reunião com representantes da empresa
responsável pela implantação de novo
sistema de cadastro dos associados**

Dinamizando a comunicação

Nos últimos anos, a APA tem intensificado a comunicação com o associado e com a sociedade

Fortalecer os canais de comunicação com o associado vem sendo uma meta das últimas gestões. Na atual Diretoria esse trabalho tem sido intensificado com a dedicação da benedense Suely Canero, que além de exercer o cargo de diretora de Apoio Assistencial também desempenha a função de assessora de comunicação. “Sabemos o quanto é importante estreitar os laços com os associados. A nossa Diretoria não está medindo esforços para que isso aconteça de forma ágil e dinâmica”, declara Suely.

Para se comunicar com o associado a APA disponibiliza, atualmente, diferentes ferramentas: o jornal APALAVRA, editado mensalmente, procura fazer uma análise dos fatos já ocorridos e divulgar as atividades que irão ocorrer a médio ou longo prazo. Também abre espaço para crônicas e artigos dos associados, além da Coluna Previdenciária, assinada por Sebastião Bergamini. A APA publica ainda, quadrimestralmente, a sua revista, possibilitando a abordagem de diferentes temas de interesse do público benedense. O papel do associado vem sendo fundamental ao interagir com as sugestões de pautas e entrevistas.

Na plataforma digital, a entidade disponibiliza o site www.apabndes.org.br em que o associado pode ter acesso às últimas notícias, visualizar galerias de fotos dos eventos



Além de diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero também é assessora de comunicação da APA

realizados e fazer downloads de documentos. Também é possível ler e imprimir as edições do APALAVRA e da Revista da APA. A entidade também está nas mídias sociais com sua página no facebook (Apa-Participantes) e um grupo de e-mails (associa-

dos-apa@googlegroups.com). O associado que quiser entrar nesse grupo só precisa enviar um e-mail para eventos@apabndes.org.br e solicitar sua inclusão. Há ainda o apagrupogooglegroups.com, administrado pelo vice-presidente da APA, Luiz Borges.



No site da APA é possível acessar todas as edições do APALAVRA e da Revista da entidade

Equipe APA

Funcionários dedicados prestam atendimento aos associados e ajudam a colocar em prática os projetos desenvolvidos pela Diretoria

A APA também conta com uma dedicada equipe de funcionários. Eles exercem funções específicas e são peças fundamentais na engrenagem da entidade.

Simone Covino é a funcionária com mais tempo de casa. Ela ingressou na APA em 1992, na gestão de Hélio Gusmão e exerce a função de secretária da Diretoria, cuidando da agenda, das informações administrativas, das parcerias e do relacionamento com os associados. “Desenvolver este trabalho me possibilita participar e acompanhar os momentos de decisões e o crescimento da entidade. Sinto-me honrada por fazer parte da família APA”, declara.

Ricardo Pessanha Cunha cuida do cadastro dos associados e é responsável pelas inscrições para as diversas atividades que cada Diretoria promove. Ele também atua na área de informática, ajuda na organização de eventos e atualiza a página da APA no Facebook. “É gratificante poder participar do cotidiano de uma entidade que tem tanto carinho com seus associados”, afirma.

Lúcia Helena Cabral trabalha na área de finanças da entidade, atuando também no atendimento aos associados que buscam o serviço de auxílio financeiro. “Aprendi a admirar os funcionários ativos e aposentados do BNDES pela relação de respeito que eles têm pela instituição que eles trabalharam ou que ainda trabalham e, conseqüentemente, pela APA, que é uma extensão dessa relação”, destaca.



Norma Elisa Ventura é a assistente social da APA, peça fundamental nas atividades desenvolvidas pela Diretoria de Apoio Assistencial, cujas ações são voltadas para a qualidade de vida dos associados. Norma Elisa também realiza visitas domiciliares e hospitalares, quando solicitada, além de fazer acompanhamento e dar apoio em situações de crise, orientando associados e familiares na busca de direitos. “Estar próximo do associado é a nossa missão. Tenho muito orgulho de integrar a equipe da APA e fazer parte da história da entidade”, completa.

A advogada Marta Rocha dá suporte à Diretoria Jurídica e à Presi-

dência da APA. Ela também cuida das ações judiciais da entidade e presta atendimento aos associados diariamente, das 14h às 17h. “O advogado é o elo entre a justiça e o cidadão. É um trabalho árduo, que nos deixa felizes quando podemos contribuir, de alguma forma, na garantia dos direitos dos nossos associados”, destaca.

Rosália Gomes dos Santos é a funcionária mais nova da APA. Ela é assistente administrativo e também presta auxílio em todos os setores da entidade. “Apesar de ter chegado há pouco tempo, já pude observar o quanto a APA é querida pelos associados”, constata.

Formação de cuidadores

Primeira turma concluirá curso em novembro

O outro projeto que está em pleno andamento é o primeiro curso de formação de cuidadores de idosos ou de pessoas em tratamento de saúde. O curso está ligado à Diretoria de Apoio Assistencial e é coordenado pelo benedense Hugo Santos.

O curso teve início em abril com aula inaugural, que contou com a presença do presidente da APA, Antonio Miguel Fernandes, do diretor Administrativo Nilson Batista, da diretora adjunta de Apoio Assistencial Nelly Toffano, do coordenador do projeto, Hugo Santos, e de integrantes do grupo que trabalhou na implantação do curso: Lucílio Odo-reizzi e Antonio Cabral, além da assistente social da APA, Norma Elisa Ventura. As aulas são ministradas pelas professoras Telma Guerço (coordenadora técnica) e Roberta Walesca Santos da Silva.

Durante a cerimônia inaugural, o presidente Antonio Miguel Fernandes declarou: “A APA resolveu enfrentar um problema que não é só dos aposentados do BNDES, mas de todos aqueles que necessitam de cuidados especiais. No nosso caso, há o paradoxo de pessoas que não têm nenhuma dificuldade de origem financeira, mas vivem sozinhas. Com esse projeto pretendemos atingir dois objetivos: disponibili-



À esquerda, em pé, a coordenadora técnica Telma Guerço Fernandes; ao centro, Antonio Cabral, integrante do grupo de implantação do curso; à direita, a professora Roberta Silva

zar aos colegas que necessitam de cuidadores a possibilidade de contar com profissionais habilitados para a função e, também, dar oportunidade de trabalho às pessoas que queiram atuar nesse segmento, preparando-os e qualificando-os para exercer a função. Sem dúvida, uma bela iniciativa da nossa diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero, contando também com a importante colaboração de um grupo

“A APA resolveu enfrentar um problema que não é só dos aposentados do BNDES, mas de todos aqueles que necessitam de cuidados especiais”
Antonio Miguel Fernandes

de associados liderado pelo colega Hugo Santos. Certamente, será o primeiro dentre vários projetos que iremos desenvolver, demonstrando que o papel da APA vai além dos eventos festivos, oferecendo alternativas para que o associado, aposentado ou não, seja beneficiado em diversas áreas”.

A diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero, complementa: “O curso tem o apoio de toda a Diretoria da APA e está sob a competente coordenação do Hugo Santos e da professora Telma Guerço, na parte didática. Particularmente, também fico muito feliz, pois nossa Diretoria está sempre acrescentando programas voltados para a melhor qualidade de vida de nossos associados”.

O curso tem oito módulos, com carga horária de 180 horas/aula, divididas em 140 horas teóricas e outras 40 horas de estágio supervisionado. O conteúdo do curso tem como objetivo a valorização da terceira idade nos moldes propostos pela UNATI – Universidade Aberta da Terceira Idade.

As professoras Telma Guerço e Roberta Santos são graduadas em enfermagem e várias especializações na área de saúde. “Esse curso oferecido pela APA é uma ótima oportunidade de qualificação de cuidadores, promovendo uma grande oportunidade de crescimento profissional e maior chance de inserção no mercado de trabalho”, enfatiza Telma. Sobre os alunos, Roberta afirma: “A turma é heterogênea e o aprendizado está sendo desenvolvido de forma harmoniosa. A ajuda mútua tem sido muito po-



O coordenador do curso, Hugo Santos, o diretor Administrativo Nilson Batista e o presidente Antonio Miguel Fernandes na aula inaugural

sitiva”. Em relação às condições de trabalho, Telma declara: “Toda a equipe da APA nos facilita um bom trabalho. Destaco a participação do Sr. Hugo, sempre ao nosso lado contribuindo, e à Norma Elisa, com seu carisma, sempre atendendo nossas solicitações”.

Hugo Santos finaliza: “A procura por especialistas nessa área vem crescendo cada vez mais. É preciso, neste momento histórico dos 30 anos da APA, registrar o esforço da nossa Associação em preparar, profissionalmente, pessoas que irão cuidar de colegas idosos ou de familiares”.



Em novembro, com a conclusão do 8º módulo, 30 profissionais estarão aptas a exercer a função de cuidadora de idosos

Ajuda amiga

APA presta auxílio aos associados na hora de acertar as contas com o Imposto de Renda

Como declarar as prestações pagas de um bem financiado? Como saber se nutrição é ou não dedutível do Imposto de Renda? Como declarar ganhos de capital? Como verificar se pai ou mãe podem ou não entrar como dependentes? Essas são algumas das muitas indagações que surgem todo ano durante o período em que são feitas as declarações de imposto para a Receita Federal. Se para muitos fazer a declaração é algo tranquilo, alguns enfrentam dificuldades. Para essas pessoas, a APA presta auxílio, com orientações necessárias para que ninguém caia nas garras do “leão”.

O auxílio presencial já vem ocorrendo desde 2008, através do colega benedense Aluisio Cardoso dos Santos, que foi convidado pelo então presidente Geraldo Borges. E desde 2016, mais um colega do Banco, Luiz Alfredo Café, passou a orientar quem necessita de ajuda. Nos meses de março e abril, Aluisio presta atendimento às terças-feiras, enquanto Café atende às quintas. Ambos concordam que, embora o site da Receita Federal apresente todas as instruções para o preenchimento correto da declaração, é comum surgirem dúvidas ou até mesmo receio de estar fazendo algo errado. Por isso, muitos preferem consultar alguém em quem eles possam confiar e que tenha bastante experiência no assunto.



Luiz Alfredo Café e Aluisio Cardoso auxiliam benedenses com a declaração do Imposto de Renda

O auxílio presencial na APA é gratuito, porém existem custos para a elaboração e execução de serviços complementares. A cada ano que passa, a procura pelo atendimento tem aumentado consideravelmente. Segundo os dois especialistas, as principais dúvidas, entre o público benedense, estão mesmo ligadas à informática. Ou seja, como baixar o aplicativo, colocar as informações etc. Mas também há casos mais específicos, como explica Luiz Café: “Alguns chegam com dúvidas relacionadas à declaração de espólio, outros com remessas para o exterior. Tem também aqueles que cuidam do pai ou da mãe e a situação precisa ser analisada. Algumas vezes, o pai ou mãe tem receita própria que

está acima do limite. Mesmo assim, o filho quer colocar como dependente. A gente explica que situações como essas, a FAPES pode até aceitar como dependente previdenciário, mas, para fins do IR, a Receita Federal não considera como dependente. São casos assim que geram dúvidas”, relata.

Tanto Aluisio quanto Café destacam a iniciativa da APA em propiciar mais esse serviço aos associados: “É preciso agradecer à APA por ceder seu espaço físico e sua infraestrutura para que possamos oferecer esse atendimento aos colegas que necessitam de auxílio. Sem dúvida, a entidade está prestando um serviço muito útil aos seus associados”.



**ESCOLHA
O DESTINO**

e deixe o resto com a



Indochina – Tailândia, Laos, Camboja, Vietnam e Myanmar

**01 a 23
de novembro**



Solicitar Roteiro - Inclui passagens aéreas, 03 nts em Hanoi, 01 nt no navio Starlight em Halong Bay, 02 nts em Hoi An, 02 nts em Ho Chi Minh, 02 nts em Siem Reap, 02 nts em Luang Prabang, 03 nts em Cingapura e 03 nts em Bangkok, passeios diversos, seguro viagem e guia especializados.

Natal Luz na Serra Gaúcha / RS

**01 a 05
de dezembro**



Preço por pessoa: 4.400,00 em apto duplo ou R\$ 5.180,00 em apto single. Inclui passagens aéreas, ônibus fretado, 04 noites em Pousada no centro de Gramado, 05 refeições, Trem Maria Fumaça em Bento Gonçalves, ingressos das visitas, city tour nas cidades e guias especializados.

Réveillon em Maresias/SP

**28 de dezembro
a 2 de janeiro /18**



Preço por pessoa: 8.000,00 em apto duplo ou R\$ 10.000,00 em apto single. Inclui transporte de turismo, 05 noites Maresias Beach Hotel em apto cat. Frente Mar, passeio de Flex Boat para Ilha Bela, passeio de lanchas pelas Ilhas de São Sebastião, Ceia de Réveillon, 02 almoços e e guias especializados.

Caraíva e Arraial d'Ajuda / BA

**15 a 22
de janeiro/18**



Preço por pessoa: 6.900,00 em apto duplo ou R\$ 9.000,00 em apto single. Inclui passagens aéreas, vans fretadas, 04 noites na Pousada Vila do Mar em Caraíva, 03 noites em Arraial d'Ajuda, passeio de bugre a Corumbau, passeios em Trancoso e Praia do Espelho, 03 refeições, guias especializados e seguro viagem.

Informações e
reservas com Felipe:

(021) 99639-1502

2433-3373

98136-6520

7892-5248 ID 8*30287

bluwaveturismo@gmail.com

Valorizando o artista da casa

Diretoria Cultural incentiva a prática de atividades artísticas

N o ano em que completa três décadas de fundação, a APA não deixou por menos. Na área cultural, além de atuar como parceira da AFBNDES nas tradicionais Expofoto e Expoarte, também promoveu a sua primeira exposição independente.

O diretor Cultural Márcio Verde foi o responsável por elaborar e coordenar a exposição **4 elementos**, que contou com trabalhos dos artistas plásticos A. Marques, Ana Paiva, Carlos Batista e Zé da Ciça. O vernissage aconteceu no último dia 9 de maio no salão nobre da Sociedade Brasileira de Belas Artes. “Realizar a primeira exposição com talentos benedenses é um ato bastante significativo, principalmente quando a APA está comemorando 30 anos de atividades. A ideia surgiu após o presidente Antonio Miguel Fernandes ter me incumbido de organizar uma mostra. Trata-se de uma exposição já com artistas plásticos experientes, com profundos conhecimentos das técnicas de pintura e dos conceitos de cores. Daqui pra frente, procuraremos promover outras mostras envolvendo com mais talentos da casa”, enfatiza Márcio, que promete novos eventos: “Prendemos organizar muitas outras atividades ligadas à arte, como cursos e passeios fotográficos, ofere-



A. Marques, Carlos Batista, o curador Márcio Verde, Ana Paiva e Zé da Ciça

cendo um leque de opções para que o associado possa participar”.

O artista Zé da Ciça expôs trabalhos inspirados nas belezas do litoral brasileiro: “Para essa exposição eu apresentei marinhas do Rio de Janeiro e de outros estados como Santa Catarina e Maranhão. Meu estilo de pintura é o impressionismo, captar a luz e jogá-la na tela”, explica. O artista plástico parabeniza a APA pela iniciativa: “Apoiar a cultura e as artes no Brasil é uma atitude nobre, pois todo artista precisa de gente que pense dessa forma para que possa divulgar os seus trabalhos e trazer um pouco de harmonia e do belo para todos. À Diretoria da APA, meus parabéns”.

A. Marques é outro veterano. Essa já foi a 15ª exposição de artistas benedenses que ele participa. Para a exposição **4 Elementos** ele apresentou seis telas, todas feitas em acrílico sobre tela. Ana Paiva também destaca a satisfação de ver, no ano em que a APA comemora 30 anos, o estímulo e o investimento às artes. “Somos todos artistas experientes. Eu e o Amorim (Zé da Ciça) participamos desde a primeira exposição do Banco desenvolvida pela AFBNDES. É uma grande oportunidade para todos nós e é também um estímulo para

os demais colegas”, ressalta. Na mostra, ela apresentou quatro telas de arte abstrata.

Carlos Batista expôs uma tela gigante que chamou a atenção de todos não apenas pelo tamanho, mas pela beleza. “É uma tela que foi colocada numa parede de 3 metros por 1,60 cm e traduz o momento em que um homem se apaixona por uma mulher. Ele vê o paraíso. Essa é a ideia. Toda vez que a paixão toca a alma do indivíduo, ele vê alguma coisa. Aqui tem uma abstração, que você imagina que seja o sol, uma montanha, o mar, as curvas de uma mulher. Porque a mulher é o desconhecido, é o mar. Já o homem é o vento, que toca as águas do mar. Essa foi a ideia de mostrar o nascimento de um amor de um homem por uma mulher”, justifica. Ele compara a arte de pintar um quadro ao ofício de um operário. “Esse é um conceito de Pablo Picasso. Você pinta como operário. E, realmente, essa obra é um exercício sobre o pensamento do Picasso”, define. Sobre a iniciativa da mostra,



**A. Marques, Carlos Batista,
o curador Márcio Verde, Ana
Paiva e Zé da Ciça**

o artista afirma: “A APA abriu esse espaço maravilhoso para reunir colegas de longa data. Eu, por exemplo, tenho 46 anos de banco, mas ainda não me aposentei porque não quis. O papel da APA é fundamental na agregação do espírito da família benedense, unindo aposentados e efetivos. Isso é que é importante. Criar um espaço propício para você gerar o afeto que é aquele movimento que

faz com que o amor nasça. A APA está de parabéns porque pensa na integração e na difusão do conhecimento e da arte”.

**Existem histórias
que não
cabem dentro de
um livro**

Parabéns, APA, pelos 30 anos
de uma linda história de
dedicação ao BNDES e
a seus funcionários.



CONTRACAPA
GRÁFICA E EDITORA LTDA.

TEL: (21) 2136-6980\96463-7304

Vozes benedenses

Coral Oficina de Canto – APA/BNDES leva o nome da entidade além-fronteiras

Sob a regência do maestro André Miranda, preparação vocal de Luiza Salles e coordenação de Eliane Ribeiro, o Coro Oficina de Canto – APA/BNDES participa anualmente de festivais e apresentações em instituições filantrópicas. Além das apresentações locais, o grupo já exibiu o seu talento Brasil afora e até em Mendoza, na Argentina.

Cada ano, o maestro André Miranda escolhe um tema que norteia o repertório a ser utilizado nas apresentações. Este ano, o tema escolhido é: **Lugares**. “Desde janeiro, o Coro ensaia várias músicas que falam sobre diversos lugares como, por exemplo, música que fala da Baixada Fluminense, música que fala de um lugar preferido de Lennon, entre outras canções. Inclusive, há uma música, cuja compositora é nossa preparadora vocal Luiza Salles, que fala de uma casa no campo com janelas floridas”, destaca Eliane.

A preparadora vocal está partindo para a Índia, onde ficará, a convite, por longo tempo. Com isso, a preparadora Gina Martins, que já acompanhava o grupo há anos atrás, está de volta.

Este ano, o coro abriu suas apresentações em show beneficente, promovido por funcionários da Fapes e do BNDES, no Abrigo Teresa de Jesus,



no último dia 24 de junho. No dia 1º de julho, foi a vez de participar de encontro de Coros no Teatro Serrador e, por fim, terminando o semestre, se apresentou no térreo do Edserj para os colegas da Casa, no dia 12 de julho.

O segundo semestre promete. Já estão agendadas as viagens para Salvador, em novembro, e para Conservatória, em dezembro, em mais um encontro de Coros. O Coro também participa tradicionalmente da Misericórdia da Saudade, promovida pela APA, em novembro, além de abrir, como

sempre ocorre, a Semana de Arte Solidária, do Comitê de Cidadania. E, ao longo do ano, participará de vários encontros de Coros pela cidade.

O Coro ensaia todas as segundas e quartas-feiras, a partir das 18h, na sala da APA (Rua Senador Dantas, 117, sl 617) e está aberto a novos integrantes. Os interessados podem entrar em contato com a coordenadora Eliane Ribeiro pelo e-mail : coraloficinadecanto@gmail.com. O Coro também está no facebook: CoroOficinadeCanto.



XVIII
BIENAL
INTERNACIONAL
DO **LIVRO**
RIO

**31 AGOSTO —
10 SETEMBRO**
RIOCENTRO
2017

ESTANDE **I25**
PAVILHÃO 3 - AZUL

**VISITE NOSSO ESTANDE NA
BIENAL DO LIVRO – RIO 2017**

DESCONTOS DE ATÉ 40%



grupo
editorial **zit**



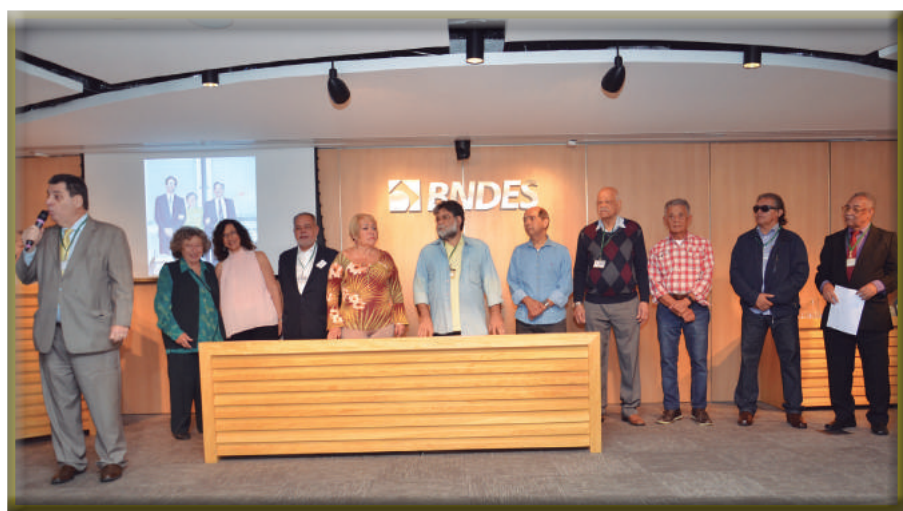
ziteditora.com.br

Justa homenagem

Cerimônia presta homenagem aos que contribuíram para o fortalecimento da entidade

Numa cerimônia realizada no auditório do 8º andar do Edifício Ventura Oeste, a APA prestou uma singela e emocionante homenagem aos colegas que ajudaram a APA nesses 30 anos de atividades. Os homenageados receberam placas de agradecimento pela colaboração dada à entidade.

Muitos dos homenageados presentes recordaram fatos que contribuíram para o fortalecimento da entidade. Alguns, ficaram emocionados, como foi o caso de Luis Carlos, filho de Luiz Carlos Gomes Pereira, um dos fundadores da APA: “Estar representando o meu pai nesta cerimônia é motivo de muito orgulho e emoção. Ainda mais ao lado do ‘tio’ Moura, que foi quem entrevistou meu pai quando ele ingressou no Banco”. José Moura complementou: “O Luiz Carlos e o Geraldo Borges tiveram a ideia de fundar uma entidade, inicialmente de aposentados, depois entenderam que deveria ser dos participantes da FAPES, envolvendo também os ativos. Aí, elaboramos toda a documentação. Depois, fizemos a primeira assembleia de constitui-



Atual Diretoria da APA durante entrega de placas pelos 30 anos da entidade

ção e o início do livro dos sócios-fundadores. E depois continuei fazendo os demonstrativos financeiros, durante aproximadamente dois anos, juntamente com Almir Cardim e outros colegas”.

Geraldo Borges, um dos idealizadores da APA, declarou: “Agradeço a oportunidade de participar dessa cerimônia. Estamos vendo hoje a concretização de uma realidade, defendendo os direitos dos participantes, que têm sido vilipendiados continuamente. Ao longo desses 30 anos, o mais importante é que fomos reconhecidos como uma entidade re-

presentativa dos direitos dos aposentados junto ao Banco, à própria FAPES e até externamente, junto a outras entidades similares”.

José Alesina Braule Pinto, outro sócio-fundador e presidente da APA gestão 2001/2003, também esteve presente para receber a justa homenagem. “A APA procurar atender, da melhor forma possível, os anseios dos associados. As Diretorias vêm, ao longo dos anos, fazendo bons trabalhos e fazendo com que a entidade continue cres-

cendo. Estou muito feliz por fazer parte desta história”.

O atual diretor Administrativo e ex-presidente da APA (1995/1997 e 2003/2005) Nilson Batista declarou: “Quando olho para trás e lembro do esforço de tantos colegas que, assim como eu, trabalharam arduamente para que a APA pudesse chegar até aqui, me enche de orgulho e emoção”.

A diretora de Apoio Assistencial, Suely Canero, idealizadora da cerimônia, falou: “É preciso agradecer aos colegas que colaboraram com a APA, tanto os que foram eleitos quanto aqueles que ajudaram mesmo sem ocupar cargos, quer colaborando com o jornal, quer com ideias. Essa homenagem vai para todos os que deram e dão seu amor à entidade. A APA apenas está retribuindo esse amor”.

O presidente da APA, Antonio Miguel Fernandes declarou: “O marco de 30 anos de fundação que, ocasionalmente, caiu na minha gestão, é motivo de muita honra. É resultado do esforço de um grupo visionário de colegas que entenderam que os laços com o BNDES não se encerrariam com a aposentadoria. E a tendência de todos nós é aposentarmos e termos uma vida ainda bastante ativa. Eu represento um grupo que vem procurando fortalecer a entidade. Estamos vivendo um momento especial, que é a briga por nossos direitos em relação ao fundo de pensão. Nós ainda não tivemos sucesso, mas são apenas batalhas que não foram vencidas. A guerra continua, no sentido de proteger todos os direitos dos nossos associados”.



O baile dos 30 anos

Associados comemoram em grande estilo aniversário da APA

Alegria, descontração, emoção... Foram muitos os sentimentos vividos por todos os associados e convidados que compareceram na noite de 13 de julho ao Clube VG, na Lagoa, quando a Diretoria Social promoveu o baile do 30 anos. O cantor Marco Vivan foi a atração musical da festa, arrancando aplausos efusivos da plateia em vários momentos do show.

Os aniversariantes do semestre também ganharam destaque com direito a bolo especial. Mas, sem dúvida, a grande homenageada da noite foi a própria APA. Nas conversas entre os colegas, muitos destacavam o papel da entidade, enquanto outros mais veteranos relembavam algum momento que ficou marcado nessas três décadas. Enquanto a festa transcorria, três tvs de led exibiam um vídeo que, através de imagens, contava um pouco da trajetória da APA.

Para a diretora Social Madeilene Perez, o evento foi um momento de encontro, de rever amigos, relembrar os bons tempos e demonstrar união. "Que a APA e, conseqüentemente, todos nós tenhamos muitas vitórias e que possamos comemorar muitos aniversários nesse ambiente de confraternização. Somos uma grande família".

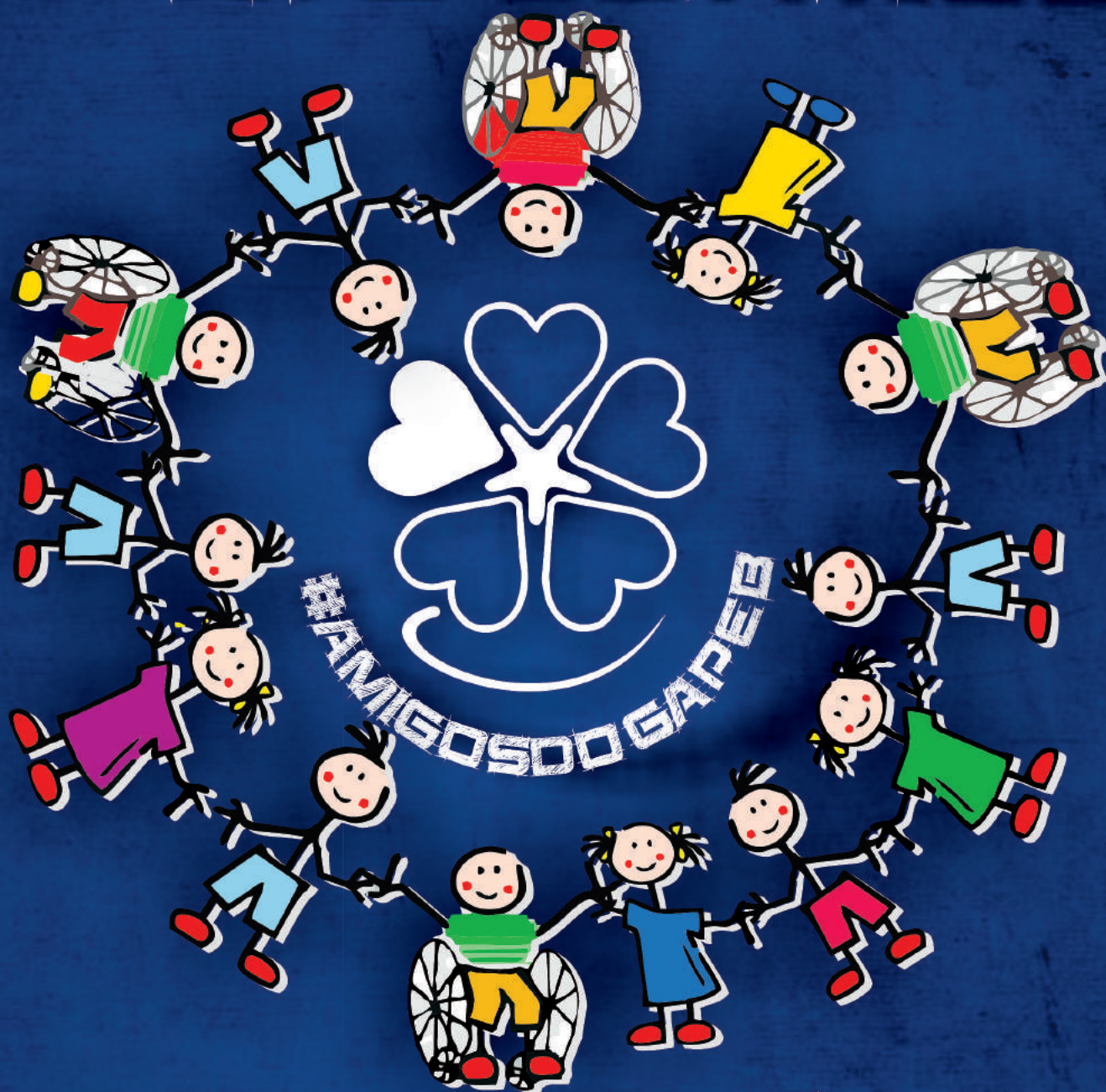


Os associados dançaram e cantaram ao som do cantor Marco Vivan e sua banda



A APA e os sócios aniversariantes do semestre ganharam caprichados bolos comemorativos

JUNTE-SE A NÓS



SEJA UM SÓCIO CONTRIBUINTE

**PRECISAMOS ATINGIR A META DE 1.500 ASSOCIADOS
PARA CONTINUARMOS NOSSA OBRA DO BEM.
INFORME-SE PELO E-MAIL APOIO@GAPEB.COM.BR**

Portal da solidariedade

Plataforma digital promove encontro entre organizações sociais e pessoas dispostas a ajudar com objetos, tempo ou dinheiro

Criado em abril de 2010 pelo analista de sistemas Gustavo Dutra e a psicóloga Karina Ribeiro, o **E-Solidário** é um portal de solidariedade que conecta organizações sociais, doadores, voluntários e pessoas que se interessam por ações solidárias.

Com o objetivo de incentivar a prática da solidariedade na sociedade, a rede quer criar a consciência de que muitas vezes o que sobra na nossa casa pode ser muito útil para instituições que atendem pessoas carentes. Para isso, traz visibilidade a instituições sociais, aproximando-as de pessoas que querem colaborar, mas não sabem como e não tem tempo a perder. A Rede **E-Solidário** não tem fins lucrativos e não cobra pela participação de doadores ou instituições. A rede se propõe a:

1. Oferecer um site onde pessoas interessadas em ajudar possam pesquisar projetos com os quais desejam contribuir.
2. Arrecadar recursos financeiros para realizar doações mensais para projetos escolhidos pela equipe do E-Solidário.
3. Organizar visitas mensais aos projetos cadastrados, para que os participantes da rede possam conhecer as instituições e levar suas doações pessoalmente.



O benedense Gustavo Dutra, criador do portal E-Solidário, durante visita a uma das instituições beneficiadas

Grupo de Visitas E-Solidário

As visitas solidárias tem como objetivo conhecer de perto as organizações que fazem parte da Rede **E-Solidário** e aproximá-las ainda mais do projeto. “Durante cada visita descobrimos mais sobre a organização social visitada e conseguimos ter contato direto com seus beneficiados, suas atividades, desafios, dificuldades e conquistas”, explica Gustavo.

Para selecionar a organização que será visitada, a equipe faz um contato mensal com as organizações que tem interesse em receber o **E-Solidário** e verifica a possibilidade da realização do evento no local. “Alguns dos

critérios adotados são: estar participante e ativo na nossa Rede, possuir estrutura mínima para receber nosso grupo, possuir possibilidade de estacionamento nas imediações, conseguir mobilizar seus beneficiados a estarem presentes na organização num domingo de manhã (eventualmente sábado) e não estar localizada em área de risco, pois idosos, crianças e familiares participam das visitas”, completa Gustavo. Ele destaca que a rede **E-Solidário** não é paga e não cobra pelas doações realizadas através da sua plataforma virtual. “Como contrapartida aos serviços prestados, contamos apenas com o compromisso com nossa Missão e os Valores do **E-Solidário**”.



Amigo Solidário

São todas as pessoas que querem participar da nossa rede. Nossos Amigos Solidários podem ajudar de três maneiras diferentes: como Voluntário, como Doador ou Participante.

Se você quer ser um Voluntário, é aqui na rede **E-Solidário** que você encontra quem precisa do seu trabalho. Seja fazendo uma busca por trabalhos requisitados ou descrevendo, no seu perfil, as atividades que gostaria de realizar.

Se você prefere fazer uma doação, pode pesquisar na nossa rede pelos projetos que precisam de doação ou mesmo anunciar objetos que você tem para doar.

Mas se você quer apenas interagir com outros participantes da rede, basta fazer seu cadastro para começar a trocar ideias com outros amigos solidários e projetos sociais.

Amigos Solidários podem ainda cadastrar seus próprios projetos sociais e, desta forma, anunciá-los aos outros participantes da rede. A Rede **E-Solidário** permite também que os Amigos Solidários avaliem e comentem os projetos sociais, ajudando outros participantes a identificar as instituições mais confiáveis. "O **E-solidário** não garante a confiabilidade dos projetos participantes da rede, mas, com a participação de cada um, poderemos fornecer dados suficientes para que você escolha melhor a instituição que deseja ajudar".

Para conhecer mais detalhes sobre a rede **E-Solidário**, acesse: www.e-solidario.com.br

Chamamos a cavalaria?

Helio Brasil (*)

No tempo em que cinema não era servido com pipocas, víamos algumas “fitas” (chamávamos assim) ambientadas no velho oeste americano. Na ação, pioneiros e aventureiros do século XIX buscavam terras para assentar suas cidades, onde não faltariam jogatina, tiroteios e um pianinho no bar. Ao cruzarem os desertos, no afã de conquistar terras, os mocinhos eram atacados pelos “selvagens” que estavam lá desde séculos, mas que deviam ser eliminados para abrir espaço à civilização branca, melhor e mais bonita. Sobretudo se as mulheres viessem de Hollywood. Vez ou outra, um John Wayne superava barreiras do preconceito e se enrabichava por uma Sioux ou uma Apache. Uma primitiva... Caso, claro, tivesse olhos azuis ou fosse a moreníssima Cathy Jurado (vejam no Google, por favor).

Então, quando as coisas apertavam, as diligências cercadas pelos cruéis índios, o mocinho ferido no ombro, tambor do Colt quase vazio, as mocinhas torcendo as mãos, nervosas (quem sabe preferiam os musculosos e bronzeados índios?) - tudo parecendo perdido - eis que se ouve um toque de clarim: “Atacar!” Era a cavalaria salvadora chegando e que, com três ou quatro metralhas, levava os índios para seus paraísos pagãos.

Pois sinto-me em aperto parecido (sem sequer um inútil Colt na mão),

ameaçado por bandidos ferozes – uns armados com fuzis de repetição escondidos nas “comunidades” (as antigas e abandonadas Favelas), outros com honrados mandatos de governo, sisudos parlamentares e alguns até togados. Aguardo, em pleno fogo cruzado e quase em desespero, ouvir o clarim salvador (desde que não sejam fardados cavaleiros)...

Não nos faltassem apreensões eis que o BNDES entra na roda e, como os detetives de velhas “fitas” de mistérios, sinto um cheiro de intriga e de prevenção. Afinal, Roberto Campos dizia, no século passado, que o papel do Banco havia sido cumprido e que devia ser extinto. A proposta não colou e o BNDE passou para BNDES (se é que desenvolvimento, em sentido amplo não é social...) e continuou no cenário da economia nacional. Tal termo parece dar coceira nos universalistas, mas não vejo tanta incompatibilidade em sermos nacionalistas/internacionalistas. Entidades como o Banco, a Petrobrás parecem incomodar certa “galera” e se têm falhas, ou erros, são atribuídos ao fato de serem “patriotadas” nacionais. Ora, nem tanto ao mar. Penso que quando foi criado o BNDE – logo depois da Petrobrás – a intenção era desenvolver o país para os brasileiros e não para encher os tratados de economia espalhados nas estantes. Receio que nos discursos privatistas alhos sejam misturados com frangalhos da “baixa política” praticada por gatunos. Haverá um tropismo pelo

abismo social? Ou medo dos que assumem um pensamento socialista? Receiam que os debates tornem-se democráticos “demais”?

Mas quero acreditar que não será preciso chamar a cavalaria, pois por aqui nossos “índios” são pacíficos e nossos heróis têm seus nichos garantidos. E a cavalaria já não dispõe de tantos violentos cavaleiros...

Trata-se apenas de um delírio, penso. O Brasil é maior do que isso. O Brasil é dos homens honrados, trabalhadores humildes (ainda que esquecidos), dos “mulatos inzoneiros” tão bem lembrados pelo velho Ary Barroso. Serão poucos, levando-se em conta o tamanho do país e seus 200 milhões de habitantes, os que ainda honram esta terra? Estamos no meio de uma borrasca e não devemos esquecer que temos nas mãos o poder de voto, senão do veto. Erramos? Pois as urnas abrirão suas bocas para receber a tentativa da redenção. E ela virá. Aos quase 90 anos, recuso-me a desacreditar da Pátria de Mathias de Albuquerque, de Bonifácio, de Frei Caneca e de Lobato. Estarão sempre vivos em nossas mentes.

A esperança não frequenta enterros.

(*) Aposentado do BNDES, arquiteto e escritor

**O AMAPÁ
SUPERA A
CRISE E
AVANÇA.**

**FAZENDO
DIREITO
FAZENDO
O QUE É
CERTO**

**27 MILHÕES DE
REAIS INVESTIDOS
PELA AGÊNCIA
DE FOMENTO
DO ESTADO,
NOS ÚLTIMOS
DOIS ANOS E MEIO**

**MAIS EMPREGO
E RENDA COM
A ZONA FRANCA
VERDE**

**160 NOVAS
VIATURAS E O
HELICÓPTERO DO
GTA ESTÃO
SALVANDO VIDAS
E OFERECENDO
MAIS SEGURANÇA
PARA A NOSSA GENTE**

**1,6 BILHÃO DE REAIS
EM INVESTIMENTOS
NA EDUCAÇÃO PARA
MELHOR ATENDER
130 MIL ALUNOS
E 403 ESCOLAS**

**AS PONTES
INTEGRAÇÃO
E BI-NACIONAL
FORAM CONCLUÍDAS
E NOVOS
POTENCIAIS
ECONÔMICOS
ESTÃO ABERTOS**

**AS RODOVIAS
AP-010, AP-070,
AP-110 E AP-340
ESTÃO PRONTAS E
ABERTAS PARA
O PROGRESSO**

**MAIS EDUCAÇÃO
COM AS ESCOLAS
MILITARES DA
POLÍCIA E DOS
BOMBEIROS E AS
8 ESCOLAS DE
TEMPO INTEGRAL
- NOVO SABER**

O Amapá supera a crise e avança cuidando das pessoas. O plano Rodoviário está abrindo caminhos para o desenvolvimento. A Zona franca verde segue em frente se fortalecendo com a instalação de 15 novas empresas. O governo continua investindo em obras de Saúde, mobilidade urbana e infraestrutura nas principais cidades do estado. Acesse amapadagente.ap.gov.br e saiba como o governo do Amapá está mudando a vida dos amapaenses.



AMAPÁ
GOVERNO DO ESTADO
Cuidando da nossa Gente



O MARANHÃO CANTA EM JUNHO E ENCANTA O ANO INTEIRO.



Canta de alegria e emoção.
Canta por sua beleza, sua
história, sua riqueza.
O Maranhão das cachoeiras, dos
casarões históricos e do imenso
deserto de lagoas cristalinas
canta em gratidão ao privilégio
de encantar. E toda essa magia
fica ainda mais pulsante durante
o mês de junho, na festa popular
mais tradicional do Brasil:
o São João do Maranhão.
Venha se encantar
e cantar você também.



www.maranhaodeencantos.com.br

 [materradeencantos](https://www.facebook.com/materradeencantos)  [materradeencantos](https://www.instagram.com/materradeencantos)
 [@madeencantos](https://twitter.com/madeencantos)

